

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa

11—Avença—01.

Biblioteca Municipal Central de Lisboa



Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIEBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANZO

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIEBOA

LISBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

RAMSAY MacDonald é um velho considerado idealista que transitou do socialismo militante para o favor real, passando pela posição decisiva de chefe do governo.

Desde a cena dramática de Chiquers, que Eduardo Herriol contou em termos inesquecíveis, até às recentes conversações de Londres, o caminho percorrido pelo ilustre político inglês, no sentido duma compreensão exacta da situação, não pode considerar-se muito longo.

Ele foi sempre, da boa fé e da boa vontade da Alemanha, o exito dum programa que insensivelmente procurava renovar para a sua patria a tradição do esplendido isolamento.

Abandonado pelos seus antigos correligionarios, MacDonald surgiu como um elemento oportunista capaz de realizar o pensamento dos proprios adversarios.

MacDonald acaba de fazer declarações publicas sobre a situação internacional; ao mesmo tempo anuncia-se a viagem de dois ministros britânicos a Berlim.

Vai assim levar-se, até ás suas ultimas consequências, a representação duma tragedia que o grande publico já compreendeu?

* * *

O MARECHAL Petain falou, em nome da França ameaçada, sobre as classes varias que correspondem aos anos da guerra.

A sua voz angustiada faz lembrar a de Luiz Barthou erguendo-se, na data fatal de 1913, para aconselhar os seus compatriotas a aceitar o serviço de três anos como unico recurso de salvação nacional.

Agora é o serviço de dois anos que se impõe á população francesa.

E' quasi certo que o gabinete Flandrin acabará por fazer aceitar esse principio, perante as ameaças que se desenhavam no horizonte.

Encontramo-nos, assim, praticamente em plena corrida dos armamentos; pior do que isso em pleno labór patriótico, quando as nações apelam para todos os seus recursos, como se a guerra pudesse desencadear-se dum momento para outro.

* * *

O QUE se prepara, segundo alguns observadores europeus, é uma nova aliança franco-russa, com todas as suas vantagens inconvenientes.

Regressariamos, assim, á guerra sobre duas frentes e ao famoso rôlo compressor vindo das bandas do Oriente. Agora veriamos todo este cortejo de força animado pela mística sovietica. Perspectivas sombrias, portanto. Nas projecções feitas ha uma percentagem razoavel de verdade e alguma fantasia.

Colocando-se no meio termo justo, e pouco desejavel, os franceses são convidados a escolher entre a amizade germanica, cujo abraço pode amanhã asfixiá-los, e a solidariedade eslava, que mais cedo ou mais tarde pode tambem aniquilá-los.

REFLEXOS

O chanceler Schuschnig anda por Londres, Roma e Paris, para assegurar a independencia da Austria. Optimas palavras que lhe permitem risonhas esperanças. O seu pais, apesar disso, pensa que talvez fosse melhor dormir em paz, esquecido dos poderosos e do seu favor. Os mastins que guardam os rebanhos tomam ás vezes os cordeiros por lobos. Fazem-no por engano ou maldade?

Na Italia, vende-se uma garrafa de excelente «Barolo» por doze e catorze liras, ao viajante que deseja relacionar-se com as cépas cisalpinas. Entre nós, não valeria nos hotéis, mais que seis escudos. Os nossos vinicultores queixam-se de que os baixos preços os conduzem á ruina. Os italianos lastimam-se do contrario — os altos preços dificultam o consumo. Os mesmo males provocam os mesmos queixumes, mas remedios diferentes.

As mulheres de Oak Park resolveram pôr á testa dos negocios municipais duas mulheres energeticas, capazes de emendarem as fraquezas e erros dos homens. Estes abstiveram-se de as combater, alegando modestamente:

— Estamos tão fatigados de mandar e de ser senhores que temos direito a uma folga reparadora.

Ha dias um jornal descobriu que, desde a guerra, existe a mania de formar «frentes», chegando-se ao abuso de, em qualquer cidade da Alemanha, se haver constituído a «frente» dos inimigos dos ratos. Outra mania não menos inflectiva e horrosa: a dos inquéritos. Pretende-se conhecer a verdade, por meio de questionarios conduzidos por pessoas que não primam pela discreção. Freud applicou ao inconsciente um metodo de investigação que consiste em marcar num boletim quantas palpitações produz a ideia de infinito.

Le Matin afirmou, na sua primeira pagina, que os socialistas franceses têm menos educação que os ingleses. Desejamos, para evitar males maiores, que não estabeleça paralelos de classes nem de partidos, entre as duas nações que o Mar da Mancha mantém separadas para que se estimem sómente, através do nevoeiro. Isto é: percebendo se mal.

Julien Benda, num artigo publicado em *Le Temps*, escreve o seguinte:

— «A Republica havia assumido para com a nação um outro compromisso — o de ser honesta, singularmente honesta».

A honestidade não é uma virtude propria dos estadistas, pois pertence a todos os homens que respeitem a moral social. No caso Stavisky não foi a Republica que faltou ao que prometera, mas sim alguns cidadãos que traíram a sua consciencia.



— Que mascara é essa?
— E' um costume do D. João V.
— Já havia tais costumes nesse tempo?

UM nadador argentino, Pedro Candotti, doiti de rijos musculos obediêntes e de pertinaz vontade, lançou-se á agua em Santa Fé para atingir Buenos Aires, que fica a uma boa dezena de milhas.

Nadou, nadou, mas teve de desistir a certa altura, por ordem do medico: o estomago protestava, não por debilidade, mas por cainbras reveladoras de desequilibrio funcional.

Candotti, contudo, nadara durante 87 horas seguidas, mais de três dias e meio de «navegação». Bateu o record, que até lá já lhe pertencia, com 71 horas.

E cabe perguntar: que resulta de util ou de pratico deste indiscutível proeza? Mesmo sob o ponto de vista desportivo — que significa este record?

Diz-nos talvez que se todos os homens nadassem como Candotti, os naufragios não seriam tanto para assustar. Mas o homem normal não pode conservar-se na agua mais do que umas tantas horas e nos naufragios não ha assistencia medica e barco refeitório.

Ao cabo, pode concluir-se que a façanha de 87 horas de natação intensiva representa a reduzida satisfação de gloria de um homem, que poderá mandar gravar na sua lapide:

— Aqui jaz um homem que tinha por divisa imperiosa na sua vida: «nada».

* * *

O EMBaixADOR de Espanha em Lisboa, que se encontra em Barcelona, disse á agencia Febus que as relações com Portugal são boas no campo economico; mas que melhorava notavelmente dentro de pouco tempo, quando terminarem os estudos que estão sendo realizados para que o inter-cambio comercial se acomode ás conveniencias de ambos os paises.

«Espanha — disse o sr. Juncal — é um mercado muito importante para Portugal, e é precisamente por esta conveniencia reciproca que nos interessa a todos que se faça um acôrdo da balança comercial dum e doutro pais, estudando as materias e artigos portugueses que interessam a Espanha e que convêm a Portugal.»

Folgamos com as declarações do sr. embaixador de Espanha, certamente correspondentes a uma proxima realidade que virá satisfazer os interesses comerciais de ambos os paises.

* * *

REUNE-SE esta noite a assembleia geral da Sociedade Propaganda de Portugal para eleição dos novos corpos gerentes.

Esta assembleia terá, ao mesmo tempo, um caracter comemorativo, visto realizar-se no dia em que a prestimosa Sociedade Propaganda de Portugal completa o seu 29.º aniversario de util actividade em prol da nação e do turismo.

TEATROS E CINEMAS

O super-Carnaval do Gimnasio

Não se registou até hoje tanto entusiasmo por parte do publico como o que se vem detentando á volta dos espectáculos do Gimnasio. Desde que foi divulgado o programma das quatro noites de Carnaval, o publico de Lisboa ficou orientado sobre qual era o melhor, e sem reservas decidiu-se pelo Gimnasio, que a estas horas pode dizer-se tem quasi esgotadas as lotações. Nem outra coisa seria de esperar de um Carnaval «signe» Erico Braga, por consequente um Carnaval que tem tradições, um Carnaval que nasceu ha 8 anos!

A estrela de Procopio Ferreira

Depois do Carnaval, serenados os animos, acalmados os espiritos, entrando na vida a sério, só ha um acontecimento teatral que interessa: a estrela do grande actor Procopio Ferreira, brasileiro illustre, na sexta-feira 8 de março, no Gimnasio, dando-nos a conhecer uma das melhores produções da litteratura dramatica do Brasil, a peça «Deus lhe pague», de Jorjey Camargo.

Atrás do reposteiro

Lisboa elegante despojava-se á amanhã, o caminho do Maria Vitoria, onde se realiza, nas duas sessões deste popular teatro, a festa de homenagem, linda e encantadora, prestada á radiosa artista, a maior esperança do nosso teatro musical, Mirita Casimiro, pela esposa Lopo Lauer e á qual se associaram quantos tiveram já a ventura de apreciar e aplaudir a seu arte, tão bella, tão galante, tão cheia de pureza e de galantaria. Mirita Casimiro delectará amanhã, no Maria Vitoria, o publico, o seu publico de senhoras e meninas, os amigos queridos de seu pai e de seus irmãos, que na elegante casa de espectáculos do Parque Mayer se reuniu em massa para a vitoriar e para lhe dizer: —Mirita, continua!..

—A companhia Maria Vitoria representou ontem, com grande exito, no Recreio do Povo, em Setúbal, a comedia «Onde estás, felicidade?», reaparecendo no sabado, no Avenida, para realizar o seu primeiro espectáculo de Carnaval, com «O senhor professor» e «A cea das sogras», em «travesti».

—A Companhia de Comedias do Trindade, tendo esgotado a lotação do Rova Damasceno, em Santarém, realiza hoje naquelle teatro o seu segundo e ultimo espectáculo, voltando a trabalhar no sabado, no Trindade, 1.º espectáculo de Carnaval, com o «Menino Virtuoso» e a estrea de Martinet e Romerito, os criadores da dança «A Cariooca».

—O actor Carlos Leal, recenhegado do Porto, enviou-nos os seus cumprimentos, que muito agradecemos.

—O grande actor José Alves da Cunha, depois dos espectáculos que vai realizar no Trindade, com a peça «D. Imenso» (o Montanhês), com que faz a sua recita no dia 9, realizará, com a sua companhia, uma «tourné» por varias cidades do país.

—Obteve ontem um assinalado successo, no Apolo, integrada na revista «Zé dos Pacatos», a notavel bailarina Agnelina Durán, cujos bailados provocaram os maiores aplausos do publico.

—O maestro Frederico de Freitas será um dos colaboradores musicais da revista que vai representar-se no Trindade, no proximo mês de março, original de Pereira Coelho, Matos Sequeira e João de Vasconcelos e Sá.

—E' a primeira vez que se apresentam em Lisboa os famosos bailarinos Zizani Spassowa, o trio acrobatico de maior fama na actualidade, que o publico de Lisboa vai admirar na fantasia «O Fim do Mundo» com que reabre depois de amanhã o Coliseu para os espectáculos de Carnaval, com Alex & Filip, incomparáveis «clowns»; Aida & Diamond e os melhores artistas do nosso teatro ligero.

—A empresa do Coliseu é estranha aos espectáculos annunciados para o teatro Rivoli, do Porto, com uma companhia de opera, nem tão pouco interveio no contrato dos seus artistas.

«O ajudante de campo»

«O ajudante de campo» é um filmezinho agradável, que preenche satisfatoriamente a quadra carnavalesca. Obriga o publico a rir, é quanto basta. Parte do entreccho passa-se num quartel e durante o decorrer dum's manobras militares, desdobrando-se em cenas dum belo relevo comico. O assunto é bem explorado, não lhe faltando a nota humana, enterrecadora, dada pelo ajudante de campo, galã atrevido, que tanto rende culto a Marte como a Venus. Interpretes ajustados á obra, que tem um bello ritmo e fará carreira. —A.

O super Carnaval-Politeama 1935

Prometem revestir-se de desusado brilho os festejos carnavalescos deste ano no Politeama. Grandes mirações se apresentarão nos diversos espectáculos e amanhã, nem saraa extraordinário

«O Solar dos Barrigas», no Nacional

Para preencher os espectáculos de Carnaval, a Casa de Garrett repôz ontem a saudosa opereta de Gervasio Lobato e D. João da Camara, com musica de Ciriaco Cardoso, «O Solar dos Barrigas». Verdadeira reliquia do teatro português, nem por ter criado já cabelos brancos se deixa de ouvir com ternura e um sorriso complacente para a sua graça ingenua e não portuguesa, que fez rir antes de nós gerações felizes e menos exigentes do que a nossa.

Esta reposição tem, ao mesmo tempo, uma função educativa, que está bem dentro do programa do teatro Nacional. E' pena que as suas condições precarias não permitam á empresa a organização mais amadurada de espectáculos retrospectivos, que revivessem algumas paginas gloriosas do teatro português, já quasi esquecidas dos velhos e ignoradas dos novos.

«O Solar dos Barrigas» constituiu uma linda evocação, cheia de rigor, de colorido e de pitoresco, pela qual ha que felicitar sinceramente a empresa do teatro Nacional. Houve o maior esculpulo na escolha da indumentaria e na reconstituição do ambiente romântico em que decorre a acção, tanto como na affinação dos coros e na preparação intelligente do desempenho. Não se pode exigir mais a uma companhia de declamação improvisada de um dia para o outro em companhia de opereta, mesmo contando com uma «vedeta» da categoria de Palmira Bastos, que alcançou no genero alguns dos mais bellos exitos da sua carreira triumphal. E' digno de ver o prodigio inacreditavel de musicalidade que a insigne atriz pôz na interpretação da protagonista, representada com uma alegria e cantando com uma frescura que muitas «vedetas» modernas lhe devem invejar. Tudo o desempenho assenta sobre a figura dessa rapariga vivaz e gaiata que Palmira Bastos encarna com o esculpulo e a probidade que só uma grande artista sabe pôr nas suas interpretações. A leitura da carta, no final do 3.º acto, que o publico entusiasticamente obrigou a bisar,

é um primor de graça, de sentimento e de frescura.

Adelina Abranches esbanjou a sua prodigiosa fantasia no papel caricato de «D. Procopio Gois», mantendo a plateia numa boa disposição permanente.

Maria Lalande foi graciosissima na sua damizela empertigada e ingenua. Maria Clemencia desenhou um belo apontamento e Emilia de Oliveira compôs com propriedade uma figura de velha fidalga empossada e romantica. Maria Brandão emprestou a um papelinho secundario a sua radiosa mocidade.

No elenco masculino, ha que destacar Alfredo Ruas, que foi um «Mesuras» cheio de intenção e de expressiva comicidade. Alvaro Benamor defendeu-se com intelligencia, interpretando um galã difficil para os seus recursos vocais. Raul de Carvalho sentiu-se deslocado dentro da farsela antiga dum criado grave e vigilant. João Silva não teve difficuldade em reviver o pretencioso retalhista com fumos de fidalguia. Villaret representou com intelligente sobriedade. Sacramento, Vital dos Santos e os restantes completaram acertadamente o conjunto.

A peça foi primorosamente encenada por Palmira Bastos e decorre com um bello movimento, sendo de elogiar a intervenção do côro. René Bohet dirigiu superiormente a orquestra, mantendo com firmeza o acompanhamento musical e confundindo com segurança a parte vocal. Deve-se-lhe sem favor uma boa parte do exito da opereta.

Foi, em resumo, um bello espectáculo, que o publico não se cansou de aplaudir e que merece prolongar-se para além da época festiva a que se destina.

Palmira Bastos foi particularmente acarinada, como merecia, pelo seu magnifico desempenho, pela sua admiravel lição de arte de representar. —N. L.



Cicely Courtneidge, em «Mademoiselle Zazá»

ario, teremos occasião de aplaudir os ases e estrelas de «Music-halls» que, juntamente com a comedia «Mademoiselle Zazá», all fazem a sua estrea. Aliás o referido filme continuará de sabado em diante em exhibição nos cinemas Palácio e Odeon.

Actualidades

Num concurso de filmes realizado em Praga o filme «As noites moscovitas» foi considerado como a melhor produção franceza desta epocha.

—Inaugura-se hoje, em Lisboa, na rua D. Maria de Marvila, um novo cinema de arquitectura simples e com excellentes condições de conforto. Intitula-se Cinema Popular, sendo um empreendimento digno dos maiores louvores

por trazer ao popular bairro do Poço do Bispo um melhoramento de que se fazia sentir, de ha muito, a sua falta.

—Acaba de obter um grande exito, em Hollywood, o filme Paramount «Rumba», realizado por Marion Gering e interpretado por George Raft e Carol Lombard.

—Jane Aubert, recenhegado a Paris, assinou já um contrato para desempenhar a protagonista do filme «Elle et lui», dirigido por Georges Lacombe.

—Segundo consta, os melhores filmes apresentados em Hollywood, durante o corrente mês, são: «Clive of India», com Ronald Colman; «The good fairy», com Margaret Sullavan, e «Ruggles of Red Gap», com Charles Langton.

—Les deux gagnants é o titulo do filme em que Max Dearly e Pierre Brasseur trabalham actualmente sob a direcção de Richard Pottier.

Alessandro Tedeschi

«Tbe a amabilidade de vir ao «Diário de Lisboa» apresentar-nos os cumprimentos de despedida do ar, engenheiro Alessandro Tedeschi, gerente da «Italcables» em Portugal, que amanhã parte para Italia, com sua esposa, a bordo do «Saturnia».

Desejamos-lhe feliz viagem.

RUTHER.—Tónico biologico para o cabelo, que restitui a sua coloração primitiva, sem dar nas vistas, elimina a Caspa e evita a queda do cabelo. A' venda na Farmacia Portugal, Rua Augusta, 218.

CONTRA A GRIPE
Bêba anis «DÓMÚZ»
Produto natural e purificado
Peça nos Cafés, Restaurants, Hotéis e Leitarias. Adquirar em garrafas nas BOAS CASAS.

NO APOLO
está cada vez mais famosa
A REVISTA
Zé dos Pacatos
na qual se exhibe hoje, pela 2.ª vez, a formosa e notavel bailarina veves
ADELINA DURAN
Sabado - Domingo - 2.ª feira - 3.ª feira
4 Grandes Espectáculos de Carnaval!

Teatro Nacional
HOJE - as 21 e 30 - HOJE
2.ª Representação da opereta, em 3 actos, de D. João da Camara, Gervasio Lobato, musica de Ciriaco Cardoso
EXTRAORDINARIO EXITO
O SOLAR DOS BARRIGAS
com ADELINA ABRANCHES na D. Procopio e PALMIRA BASTOS na Manuela, sua grande criação
SABADO - 1.ª representação da revista
ONDAS CURTAS
Bilhetes á venda para as quatro noites de Carnaval
UM GRANDE PROGRAMA

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 17192
Hollywood em Festa
com Laurel Hardy, Lure Velez e uma desnoiva do colodrilo do Hato Mickey.
A's 21 e 30
Telef. 24381

CENTRAL
O Rosario Quebrado
com Derek Oldham e Jean Adrienne.
A's 21 e 30
TELEF. 22573
7.ª semana

CONDES
Casamento do Sr. Director
com Marie Glory, Jean Murai e Arman Bernard
A's 21 e 30
Telef. 20.83

ODEON
O Ajudante de Campo
com Ivan Petrovich, Elga Brink e Betty Birch.
A's 21 e 15
Telef. 47163

PALACIO
A's 21 e 30

POLITEAMA
Sabado - Inauguração dos espectáculos de Carnaval com a revista «O Lobo de furo, com Nascimento Fernandes e Antonio Silva.
As Variadões: Os 3 diamantes negros, Tip and Top-Festa Silenciosa O Filme: «Elle e Zazá»
A's 21 e 30
Telef. 2 6305

PARIS
Não ha amor como o segundo
Malinês as 5.ª, 8.ª e 10.ª, as 3 h.
Tel. 2 8777. Saídas as 8 e 45

CAPITOLIO
Onde está minha mulher
Bilhetes desde \$160
A's 21 e 15
Telef. 20917

TERRASSE
Se en fesse o patrão
A's 21 e 15
Telef. 4 8660

LYS
O IRRESISTIVEL
Se en fesse o patrão
A's 21 e 15
Telef. 4 6037

ROYAL
O Rei dos Pretos
A's 21 e 15
Telef. 4 6037

EUROPA
L'ivais em Singapura
Quasi de borla
A's 21
TELEF. 4 6861

JARDIM CINEMA
Bailes de Carnaval
Sabado, domingo, segunda e terça-feira.
A's 20 e 45

EDEN
Diabos do Ceu
Uma aventura no combolo
A's 21
TELEF. 15 222

NÃO HA

nada mais alegre nem mais deslumbrante do que o Carnaval do Coliseu. Sabado: Inauguração das festas! Os melhores espectáculos em que

«O Fim do Mundo» surge a transbordar de graça e de surpresas! Atrações internacionais como Lisboa nunca viu! A unica casa em que o publico tem os seus indispensaveis bailes de mascaras até de madrugada! E para as crianças ha as melhores «matinées», com palhaços, ao domingo, segunda e terça-feira, e premios ás mais bem mascaradas. E tudo isto por preços baratissimos! Bilhetes á venda para os 4 dias de folia no Coliseu.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIDA» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congéneres.



PUBLICAÇÕES

«Clínica, Higiene e Hidrologia»

Dirigido pelo ilustre clínico sr. dr. Armando Narciso, nome dos que mais prestigiosamente marcou no meio medico portuguez, acaba de iniciar a sua publicação em Lisboa uma revista mensal...

Colaborada pelos melhores valores de todos os hospitais da capital e de todas as Faculdades de medicina do país, bastará que se digam os nomes dos directores de algumas das suas secções para se avaliar do que «Clínica, Higiene e Hidrologia» representa em interesse de leitura e em apoio de empendimento util.

Um vulcão de lama

MOSCOVO, 28.—A agencia Tass noticia que após um interregno de três anos, o vulcão Lokbatan, nos vales do qual existem varias explorações de jazigos de petroleo, retomou a sua actividade. A erupção, de lama, não tem caracter impetuoso e não se fez acompanhar de nenhum abalo de terra.

A invasão japoneza no norte da China prossegue com suavidade, mas com inflexível firmeza

PEIPING, fevereiro.—A invasão japonesa no norte da China não cessou. Como a sua historia não se está crescendo com sangue, as continuas penetrações e usurpação japonesas deixaram de ocupar os primeiros lugares na imprensa mundial. Mas é evidente que continuam e porventura com resultados mais positivos e duradouros do que quando o mundo seguia com inquietação as contingencias da luta então travada quando se esperava a queda de Peiping ou a tomada de Tientsin.

Os acontecimentos que se têm desenvolvido são já suficientes para se poder deduzir quais são as ambições do Japão no norte da China. No que se refere a economia é evidente que o Japão pretende desempenhar um papel importantissimo no desenvolvimento das communicações da industria e do comercio.

roviarias e aereas no Norte da China criaria com o tempo uma situação semelhante á da Manchuria antes de 1931, na qual, os interesses japoneses em perigo, tornariam necessaria a menor provocação, a «defesa» pelas tropas japonesas. No que se refere ao campo politico parece que o Japão perfilha a criação virtual de uma espécie de Estado ambiguo entre o Manchukuo e a China.

Muitos destes planos estão já actualmente a caminho da realisação. As negociações têm continuado desde a assinatura do armistício de Tangu, há ano e meio. Os mediadores por parte do Japão e Manchukuo foram representantes do Exército Imperial Japonês de Kaunting, a força japonesa no Manchukuo, cujo comandante em chefe é o embaixador japonês no Manchukuo, e virtualmente o governador do novo Estado.

te para fazer a paz com os japoneses quando ameaçavam Peiping e Tientsin, e que desde então se converteu no governador da China do Norte. Baseando-se na teoria de que o Manchukuo é um estado independente, o Japão não quiz intervir oficialmente na maioria destas discussões, nem é provável por outro lado que a China tivesse consentido em discutir a questão com a diplomacia oficial japonesa.

Têm surgido já varios protestos e advertencias por causa de «incidentes» comparativamente de menor importancia, e a noticia de que as tropas japonesas estão preparadas para invadir novamente o norte da China, em qualquer altura, causou grande sensação e teve como consequencia apressarem-se as negociações para a conclusão de um accordo sobre os pontos que se debatem.

RUTHER.—Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desejam reacquirir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva, sem dar nas vistas.

Valbom—24, Avenida Conde Valbom, 26.



CARNAVAL DE 1935

O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA!

Os mais sensacionais espectaculos de Carnaval apresentados até hoje pelo São Luiz

Um formidavel conjunto de grandes atracções internacionais. Um grupo de excepcional categoria, constituído pelos melhores artistas no seu genero! A colossal

«TROUPE HARRY FLEMMING»

Mundialmente celebre, aplaudida em todas as capitais europeias e que regressa agora da America, coberta de gloria

HARRY FLEMMING

O maior bailarino do mundo!

O homem que fala com os déus!

THE KINGS VAGABONDS

O famoso «jazz» privativo de Flemming e que é o maior e o melhor que até hoje veio a Lisboa! 14 musicos, cantores e excéntricos.

ELSIE BAYRON

A VENUS NEGRA—Uma artista esculptural nas suas canções e bailados exóticos. Um genero novo nos nossos palcos.

ANDRÉ AND CURTIS

Um bailarino e uma bailarina, ingleses, em danças acrobaticas

TONY TRIANI

Um magnifico excéntrico, em bailados originaes

22 ARTISTAS DE RENOME UNIVERSAL NUM

Espectaculo dinámico, alegre e variado, que tem a marca inconfundivel dos

WITAL AND ORIVE

Dois comicos admiraveis, em numeros de graça irrealistivel!

CONCHILENA

Uma estrela de baile, loira-platinada

GRANDES ESPECTACULOS DE CARNAVAL DO «SAO LUIZ» e ainda uma grande orquestra portuguesa de 12 figuras

SÃO LUIZ JAZZ

Que tocará no «Foyer» ininterruptamente das 9,30 da noite até 6 da madrugada, para o bail'e, privativo do espectador, que terá muitas marcas e surpresas originaes.—Na tela, todas as noites

HOLLYWOOD EM FESTA

A grande farsa musical da temporada! com LAUREL & HARDY, LUPE VELEZ, JIMMY DURANTE, etc.

ALEM DESTA FILME OUTROS SE EXIBIRAO DE MADRUGADA

No sabado: «Os Dols Insuperaveis»; no Domingo: «Amor e Corrajes»; na segunda-feira: «Tra Diavolo»; na terça-feira: «Tentação do Pampinãas».

Matinées no Domingo, Segunda e Terça com «Hollywood em Festa» e Harry Fleming e a sua troupe

2.ª FEIRA, A'S 3 DA TARDE; 3.º ANO DA GRANDE FESTA INFANTIL

para eleição, no palco, do PRINCEPE e da PRINCESA DO CARNAVAL DO «SAO LUIZ». Os candidatos que forem eleitos, por votação do publico, só «controle» do jurí, terão direito a uma tríplice para as primeiras maninées de cada programa. MUITOS PREMIOS.

SURPRESAS! BRINDES! CONCURSOS! PREMIOS! ETC.

O UNICO CARNAVAL DE LISBOA QUE TEM TRADIÇÕES E QUE AS SABE MANTER!

Estão á venda os bilhetes que restam para estes espectaculos sensacionais

POR TERRAS DO ALGARVE

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Maria Luiza de Mendonça de Moura Barreto Olazabal, D. Maria Cristina Ribeiro da Silva de Noronha Felo, D. Maria José de Noronha, D. Maria Benedita de Almeida Coutinho Pinto Leite, D. Maria Isabel Seabra Roquete de Sousa Bastos, D. Amélia Rey Colaço Robles Monteiro, D. Ana de Mendonça Cyrne, D. Maria Inês Carmo da Rodrigues, D. Maria Helena da Costa Moura Teixeira e a menina Maria Celeste Belford Nogueira Gomes.

BAILE DO CLUB TAURAMAQUICO

É amanhã à noite que se realiza no anicórico Club Tauramaquico, o baile anual, organizado pela direcção, para o qual está distribuído grande numero de convites pelas principais familias da nossa primeira sociedade, sendo de prever que a noite de amanhã, no club Tauramaquico, seja daquelas que marcam pela animação e elegancia.

A FESTA DE MIRITA

É amanhã que no popular theatro Maria Vitoria, do Parque Mayer, realiza a sua primeira festa de Mirita, a novel artista Mirita Casimiro, filha do popular e querido artista tauramaquico José Casimiro, sendo de prever que a noite de amanhã no Maria Vitoria seja elegantemente concorrida.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Ome

Assistencia elegante à estreia do novo programa neste aristocrático cinema: senhora de Corina Lima, D. Pepita Teixeira Soares, D. Margarida de Armentariz del Castillo, marquesa de Faial, marquesa de Praia e Monteiro, viscondessa de Tojal, D. Beira Ortigão Ramos, D. Amélia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Beira Ramos de Castelo Branco e filha, D. Euzara Roquete, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Elisa Talone Ferreira, D. Maria de Melo Borges de Medeiros, D. Maria Natalia Leão da Veiga Pinto Coelho e filhas, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Gracia Ribeiro Ferreira, D. Margarida Mendes de Almeida, Belo Ramos, D. Maria da Conceição Mourão, D. Maria Clotilde de Vasconcelos Pereira Alves de Azevedo, D. Maria Isabel Bastos Vicente Ribeiro, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Eugénia Morano, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Diarrie, D. Corina Rosa Lima, D. Maria Amélia Lucas Torres de Farinha, Miss Chinglon Frank Lee, D. Maria Augusta Calderon Diniz, D. Isabel Lallemand, D. Maria de Fátima Santos Tavares, D. Emília Brêderode Smith, D. Maria Morais Palmeiro (Regaleira), D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

No Cinema Omeles

Assistencia elegante à segunda semana do actual programma: D. Glida Auxilio de Mesquita Guimarães e filhas, viscondessa de Moimenta da Beira e filhas, viscondessa de Tojal, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, senhora de Touzet, D. Amélia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Antonia da Seta, D. Maria de Fátima Diniz de Melo Rego e filhas, D. Palmira Lucas Torres, D. Amélia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Vera Bettencourt Olive, D. Maria de Bettencourt, D. Maria Natalia Leão da Veiga Pinto Coelho e filhas, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Maria Inocencia Fuza Perestrelo, D. Maria Amélia Lucas Torres de Farinha, D. Maria Gomes de Abreu Baptista, D. Maria Francisca de Camara Pinto Basto, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros, D. Maria Emilia Caldeira Pinto Geraldés, D. Maria do Ceu de Almeida Leitão, D. Alice de Oliveira de Carvalho e filhas, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, etc.

RUTHER.—Preparado segundo bases científicas e após longos anos de trabalho de laboratório, o Renovador RUTHER destina-se a dar ao cabelo a beleza, a Dôr e a Vitalidade perdidas. A venda na Drograria Açorana, de Ferreira & Ferreira, L.da, Rua da Prata, 99, 101.

LANCHES PARA CASAMENTOS CONFETARIA NACIONAL Rua da Betesga, n.º 59 a 65

Quintão, L. da (Decoradores) Apresentam mobiliário moderno para todas as ocasiões. Estofos, cortinados—Bibeleto candelieiros AS MAIORES NOVIDADES RUA IVENS, 44—LISBOA TELEFONE 28089

A VILA DE MONCHIQUE

MONCHIQUE (Termas).—Já nos delineados capitulos do proximo Terras Vermelhas, complemento do quasi esgotado Terras Fradescas—é a florida e ridente sala de visitas da sede respectiva.

Assim, ainda não era nado o sol, de longada lamos sobre Monchique-villa, villa desde decreto de 10 de Janeiro de 1773, que D. José Reformador fimou, valendo ao sonho desde sebastianos tempos aciantados pela Mons Cicus dos romanos.

Deu-lhe de limites, ao nascente, Povoaos e Alferce, a 90 quilometros, centro das aguas curativas da Fornalha; ao sul, Mexilhoeira Grande e Nossa Senhora do Verde; e ao poente, Mar-meite, agregado ao juizo de fora de Silves e pouco depois, a 12 de março de 1873, tendo assento a seu primeiro juizo no salão nobre da camara de Lagos.

O campo é sorprendente e a estrada sinua-se sobreanceira ás Caidas, no entrever longinquo de Lagos-cidade, enquanto à esquerda se talha clareira que a Casals vai ter.

Desperdiçados se tornam os seis quilometros de jornada durante o qual frutos e mulheres parecem pedir meças na primazia de mór beizea.

Corre-lhes propicia a paisagem, paralela a vale deeslumbarqJB mmm raleia a vale deeslumbaramento, pelo Barranco dos Pisões, onde existe portico Giátano nascido de 1852, até ao Alferce.

Metido entre as montanhas altas, olham-na a Picota, junto à villa, da supremacia dos 755 metros e, no alcapremo dos 903, privilegios do mais elevado ponto algarvio, a Folia, no povão de sobreiras, adelfeiras e carvalheiras, castanheiros e medronheiros.

Forma a serra granito especial, resistente, que tomou o nome de Tsiatse e pela vez primeira empregado por julho de 1933, em obras de vulto, a do alargamento da ponte sobre o Odeolouca.

Quem pudera ascender aos pinaculos, mais perto do ceu...

Mas, a pé, que de canceira e de horras, e o unico viavel transporte, o asilino, paciente de todas as travessias difíceis, não o vemos nem se o honvera, apraxia a cavalgada a quem de pessimo cavalegador ganha fôros...

Não fomos, assim, e de regresso admirar, quer do pouso alpestre da Picota a amplitude até Faro e S. Vicente, quer dos dominios potentosos de altitude da Folia, o espaço para lá do Cabo, toda a costa verde, os rios em caudadas, montes em ascensão, o Mon-

te Figo e Monte Gordo, Sines, Arrabida, Palmela e o Castelo, a Foz do Sado, a Torre Bejense, Algarve e Alentejo no eterno amplexo, terras e mar à direita, à esquerda, ao sul, ao norte, parecendo que a despeito dos distancielos 25 quilometros do Oceano, do occorrido da cordilheira se lhe escuta os bramidos e se vê o raiio verde soleilizado no romance de Verne, o derradeiro olhar do sol antes de adormecer...

Distante, relativamente alto serrano, fica a estrada de Sabola, ou do Alentejo, indicada ligação natural dele com o Algarve, fornecendo-lhe directo comunicar à Extremadura.

Entrava a marcha, não por sua culpa e força à ida a Portimão, para quem queira extasiar-se nos Monchiques.

De coincidência até, haver no trajecto os molinos do Embarradouro... Ha que contentar, pois, na visualidade vidente, a exemplo do succedido em outubro de 1897 ao futuro assassinado de 1908 e desterrado de 1910.

Prende a atenção a pequena ermida de Ao Pé da Cruz. Reflecte-lhe a tristeza em que dir-se-lhe a immerso, o antigo abrigo monastico dos franciscanos, as magnolias por eles plantadas na conventual cêrca de Nossa Senhora do Desterro.

De maior desses acetos da decimo oitavo ceulo, citada é a figura de Frei João da Conceição Barca, amigo do medico de D. Maria I, o hydrologista dr. Francisco Tavares, por imposição regia saído da cella em outubro de 1779 de destino a leccionamento numa escola propria.

A sua magnolia não mais refluíu, de contradita aos tantos negadores de vida e alma ás arvores benditas.

A matriz accentua o periodo manueilino no triplice portico e respectivo radiado.

Vegetação opulenta, tonalidades varias safiras e esmeraldinas especieas...

Buzina o motorista, vindo da rua dedicada a Consiglieri Pedroso.

Vamos-lhe ao encontro e abandonando tambem Monchique que a 30 de julho de 1933 inaugurou a luz electrica.

A despedida à villa da serra azul, de volta a Portimão e porqus em mente está visita a Ferragudo, paredes de meias da cidade, e igualzinha na utilização da sua barra para a exportação dos productos, ao me'mo tempo que ferrea ponte a liga fraternamente...

ARMANDO RIBEIRO

“Dominó”

Dominó continua a ser o semanario triunfante da actualidade. O seu successo accentua-se de semana para semana.

Todas as quintas-feiras, Dominó se apresenta com o seu belo aspecto de jornal moderno, europeu, com uma colaboração valiosa, em que se concretiza todos os grandes acontecimentos da vida portuguesa: do teatro, do cinema, da arte, da literatura, da politica, da vida social e mundana, da vida desportiva, etc.

Dirigido pelo dr. Oliveira Guimarães, reúne um valioso escol de redactores, que agrupam alguns dos nossos melhores jornalistas e escritores. O n.º 8, que acaba de sair, com um sumario verdadeiramente sensacional, é disso o melhor exemplo.

Cronicas, artigos originaes, ecos e comentarios da maior oportunidade, reportagens de sensação, actualidades graficas, entrevistas curiosas, confidencias, etc., tudo isto faz de Dominó o grande semanario de actualidade e espectaculos de actualidade.

O crime de Silves

SILVES, 28. (Pelo telefone).—O crime de que foi victima o infeliz Joaquim Sequeira está apaixonando a população desta cidade.

Falando com o administrador deste concelho, sr. Salvador Vilarinho, disse-nos esta autoridade que a Policia já ouvira varias pessoas que estiveram com o Sequeira horas antes. Todas elas justificaram e indicaram os locais onde se encontravam à hora a que o assassinio foi cometido.

O administrador diz não ter policia especializada nem dispôr de verba para requisitá-la. Toda a sua boa vontade e interesse em que o crime se descubra esbarram nessas dificuldades.

Chamamos para o caso a atenção do sr. director da P. L. C., a ver se será possivel fazer deslocar um dos seus agentes até esta cidade, a fim de não ficarem impunes o assassino ou assassinos do Sequeira.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o “SEMPRE FIXE”

Desportes

O Portugal-Espanha

Segundo o nosso colega «Diário de Noticias», a direcção da Federação Espanhola, na sua reunião de ontem, confirmou a data de 5 de maio para a realização do «matchs Portugal-Espanha».

Regozijemo-nos com o facto, aguardando apenas que a Federação Portuguesa confirme oficialmente o assunto.

Entretanto, ha que continuar a preparação do onze nacional, formando-o quanto antes.

Homenagem desportiva

A direcção do Caravelinhos promoveu, ontem, à noite, na sua sede, uma significativa homenagem ao presidente da sua assembleia geral, sr. coronel Almeida Carvalho, em virtude da sua deslocação para Avieiro por motivos de serviço.

O sr. coronel Almeida Carvalho teve occasiao de observar como é querido e apreciado entre a massa associativa do seu clube e, mesmo, fora dele.

Todos os oradores se referiram à sua acção dentro da agremiação alcantarensis em termos elogiosos.

Depois de terem falado os srs. Ernesto Costa, presidente do clube; Raimundo Mourão, Jaime Franco, Manuel Marques, Carlos Sousa Lino, Francisco Nogueira, Antonio Sequeira, Tavares da Silva e Rebelo da Silva, o presidente da assembleia do Caravelinhos, profundamente comovido, agradeceu a homenagem que lhe haviam prestado, prometendo manter bem viva a sua amizade pelo Caravelinhos.

O campeonato da 1.ª Liga

No proximo domingo, o campeonato da 1.ª Liga disputar-se-á em Lisboa, no Porto e em Coimbra.

Nas Saldias, Belenenses contra Vitoria, arbitro, Vieira da Costa (Porto).

Nas Amoreiras, Benfica contra Academico, arbitro, Eduardo Augusto (Setubal).

No Estadio do Lima, Sporting contra Football Club do Porto, arbitro, Luiz Camara.

No campo de Santa Cruz, Associação Academica contra União, arbitro, Cunha Pinto (Setubal).

Os jogos de Lisboa comecam ás 14 horas, o do Porto ás 14 e 30, e o de Coimbra ás 15 horas.

O campeonato da 2.ª Liga

Para domingo estão marcados igualmente alguns jogos da 2.ª Liga.

Em Vila Nova de Gaia, Coimbraes contra S. L. e Viseu, arbitro, Augusto Martins.

Nas Caldas da Rainha, Caldas contra Chelas, arbitro, J. Trindade.

No Barcelo, Luxo contra Barcelense, arbitro, Santos Palma.

Em Evora, Lusitano local contra Lusitano de Vila Real, arbitro, Joaquim Bogalho.

Em Ollhão, Ollhanense contra Luxo de Beja, arbitro, Antonio Carvalho.

Todos os encontros têm inicio ás 14 horas.

Sporting-União

No passado sabado, nesta secção, annunciámos os jogos de «foot-ball», de motu proprio, como sempre fazemos.

Aconteceu-nos, porém, um percalço: marcamos o Sporting-União para o campo de Santo Amaro quando é certo elle ter-se realizado no Campo Grande. O facto deveu a uma confusão lamentavel de que pedimos desculpa aos interessados.

Conferencias

O sr. dr. Emilio de Magalhães, professor da Universidade do Porto, realiza hoje, ás 21 e 30, na sala Algarve, da Sociedade de Geografia, uma conferencia acerca do «Panorama da acção da Liga Portuguesa de Profilaxia Social».

“Colecção de Amanhã,”

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no largo Trindade Coelho, 6, 1.ª, esquerdo, o apuramento dos votos relativos ao concurso do primeiro volume da «Colecção de Amanhã».—«Dez novelas, dez novelistas».

A sala-restaurant do CAFE «CHIC» tem conforto, assio inexecedível, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.ª?

FIBROCIMENTO LUSALITE PARA TELHADOS Corporação Mercantil Portuguesa. L.ª Rua do Alecrim, 10 LISBOA-Telefones: 23948-28941

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araujo

O Carnaval é um tema eterno literário e social, comportando toda a sorte de críticas amargas e de comentários filosóficos. O Entrudo precedeu o jornalismo e a própria invenção dos caracteres moveis, mas certamente nos recuados tempos do paganismo o Entrudo teve os seus criticos.

A' roda do momo zumbiu sempre a mosca.

O estafado tema da inutilidade do Carnaval, do seu aspecto regresso e primario, da sua afronta á civilização—já não dá mais nada. Nem mesmo—mais exageros.

A neurastenia é, de resto, inimiga natural de tudo quanto é alegre e quer ser livre; o despotismo é mesmo uma sorte de hipochondria.

Parece-nos que o Entrudo, mais do que um costume, um vicio hipocrita ao homem, uma tradição que em certos casos pode levar consigo alguma beleza, é um fenomeno de psiquica colectiva e como tal—assim os fenomenos naturais da materia e até do espirito—não deve ser atacado mas analisado.

Não está isso, porém, no nosso proposito. E seria, de resto, bem curioso observar o fenomeno á lupa fria da razão. Mas não tenho tempo—nem sei...

A característica do Carnaval, por esse mundo—é é tudo quanto quero dizer—é a sua irresponsabilidade. E o interessante a observar é a sua evolução.

Cousa alguma criada pelo homem, nos costumes e praticas de calendario, evolucionou mais do que este Entrudo, introito de penitencia e de jejum, preparação anti-espiritual para a contrição.

Um espelho, uma reflexa da mutação exterior dos habitos que se mantem, na essencia; evolução á humanidade e o Carnaval segue-lhe os passos. Ao desbragamento succedeu o comedimento, imposto por uma outra noção mais elevada da sociedade em festa; depois veio a civilização.

Com ela, entrou no Entrudo a arte, o espirito, a beleza.

Teoricamente foi assim. Teoricamente porque se morreu o velho Carnaval romano e a graça perdida do antigo Carnaval florentino, ainda ficou muito de grosseiro, sob o disfarce do tercio pelo rutilante e da meia mascara transigente.

Em Portugal, se oirmos quarrenta anos atrás—e pelas leituras isso consegue-se, sem necessidade de recorrer ao Velho Silva—o Entrudo modificou-se. Ameneizou-se. A Policia entrou nesta alteração de costumes em pouca escala repressiva; a evolução respondeu á propria estrutura do fenomeno colectivo.

O homem português melhorou socialmente, ou «em sociedade» no ultimo meio seculo; o Entrudo, reflexo inconsciente, adaptou-se a essa melhoria de educação, rudimentar ainda, é certo.

O Carnaval é cada vez menos

—a rua. E está a ser cada vez menos—o teatro.

O baile de mascaras saudosos para os actuais «adolescentes» de cinquenta anos e para os rapazes de sessenta—morreu civilmente. Estrebucha; é certo. Ainda ha o eterno Coliseu, ultimo reduto do Entrudo fim do seculo, e onde ele dá ainda *soirée* tal qual foi.

Mas quem poderá conhecer no Entrudo de hoje o Entrudo dos nossos avós e até dos nossos pais?

Hoje vive o salão particular, a colectividade de recreio, o clube chique—afinal uma especie de familia em grande e onde todos se conhecem por consciencia.

Só num dos seus aspectos o Entrudo é igual ao seculo passado, e sê-lo-á sempre: na criança. Isto porque a criança é sempre igual.

O baile infantil do Nacional é o simbolo dessa perpetuidade. A criança não evoluciona; só quando se despede do estado infantil se sujeita ao fenomeno evolutivo. Só evoluciona quem pensa.

Dai nós tolerarmos, embora com certas reservas, as mascaras infantis (*mascara* no sentido de indumentaria), os «costumes» graciosos, e as encantadoras mutações de guarda-roupa, do historico á fantasia.

O Entrudo é, pois, como consequencia do fenomeno de sequencia evolutiva uma necessidade, ligada até a reflexas economicas, criando interesses e proporcionando a circulação da vida material, que o dinheiro movimentado representa.

Condenar o Carnaval—é facil, comodo e jactante; a filosofia maneirinha admite tudo. Em realidade, porém, condenar ou abolir o Carnaval por decreto equivaleria a torná-lo licencioso.

O tempo, os seculos rolando uns sobre os outros, se encarregará de o eliminar, de o introduzir nos arquivos das cousas que um dia foram.

Podemos nós isolarmo-nos; fugir ao Entrudo. Ter-lhe até um «odio de mortes». Ele ficará, indiferente ao nosso estado de alma. As crianças, os adolescentes, os donzéis de ambos os sexos, fazem-lhe a corte, uma corte sem eleição nem herança que é afinal—a vida em flor.

Contentemo-nos em que o Carnaval evolucione dentro de um conceito mais belo da existencia, que não tem lagrimas para chorar, nem aborrecimentos para curtir em quarto escuro.

Se não pudermos fugir—debruçamo-nos da varanda do nosso Chiado contemplativo, e reconcillemos a nossa rabujice com as lembranças da nossa primeira idade.

Perdoemos-lhe. Façamos as pazes. Salvé—Entrudo dos outros!

Nunca houve tanto—pelo menos nos tempos modernos—a epilepsia da pena de morte, como hoje.

Uma nevrose. Ha a satisfação, que em muitos chega á volupia, de registar sentenças capitais, em Portugal e em Espanha e o indicio de molestia de sensibilidade—atrofia da razão—generalizou-se muito. Evidentemente, e será sempre uma minoria delirante, esta que quasi tem orgulho em aplaudir. Mas quando estas minorias dão de si, e vêm á superficie, sem as elementares reservas de comedimento—o sintoma exagera-se de vulto, e de alguma cousa fica de alarmante.

Dos eternos temas juridicos e penais—dos conflitos da razão e do sentimento—este, da pena de morte, é o que reúne mais densa e mais aguçada bibliografia.

Os que defendem a pena ultima dispõem de argumentos suficientes para preencherem um Congresso de dez anos de casuistica; os que a atacam, por sua vez, possuem montanhas de razão.

É um «problema de cada um em relação ao meio» e não um problema objectivo em relação á causa.

Cada um mata em pensamento; elimina em conceito; liquida em teoria. O ponto de vista superior do tema não entra, em regra geral, no estudo transcendental feito. É sempre um *cada um* a sentenciar.

Mas não ha aqui que discutir a legitimidade absoluta, e não legal, sequer, da pena de morte.

O que ha a observar é essa nevrose a que nos referimos: o aplauso disfarçado á pena de morte, num país que a não tem no seu codigo. Deviamos, todos, ser indiferentes; mas os sintomas exteriores (que podem enganar, é certo) são alarmantes. Mata-se em Espanha? São ridicularizados os que protestam ou simplesmente suplicam, de longe.

Mata-se na Italia? Na Alemanha? Grande exemplo! Mata-se na Inglaterra, condena-se nos Estados Unidos? Ainda bem.

E afinal, que temos nós com

A VIDA
—
A MORTE

isso, que não somos criminosos, nem juizes, nem sequer homens do direito?

Bem sabemos: aquela frase de Hugo em relação a Portugal «abrir a pena de morte é mais do que descobrir mundos...» não passa de uma frase.

O protesto contra a pena capital ou é mesmo—dizem—sintoma de morbidez ou indicio de... cumplicidade moral.

Mas que traduzirá este «regresso»? Estamos convencidos da insinceridade, traduzindo a mera intenção oportunista, da maior parte desta opinião, que se não confessa mas se compromete em parangãos ou ditirambos.

Ela não é, não pode ser um indicio de mentalidade até dos proprios delirantes ou exultantes. E' tambem, ou é muito, «uma attitude» teorica.

Mas de qualquer das maneiras que se seja—o facto dá-se, e esse facto parece-nos tristemente sintomatico. Pode ser a valvula de Mirbeau, justificando-se no conceito penal da salvação do todo pela amputação da parte. Uma alternativa do *Jardin des supplices*. Tudo pode ser. Menos—portuguez.

NORBERTO DE ARAUJO

LEIAM TODOS
SEXTA-FEIRA
SUPLEMENTO LITERARIO
DO

Diário de Lisboa

«São Jeronimo e as Trovadas».

de Teixeira de Pascoais
Raio de luz
por Joaquim Manso
Enternecimento
poema de Vitorino Nemesio

Rosa dos Ventos
Chronica semanal de Norberto Lopes

A Quadrilha
novela de Eugenio Vieira
Dez minutos com...
Diogo de Macedo

Como Fernando Pessoa
vê Antonio Boto
José Regio

responde ao inquerito literario
Panorama Internacional
O que vai pelo mundo

Pombos Correios
Notas e Ecos

CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC»
Reabriu inteiramente remodelado.
Reserve á carta. Prato do dia escolhido e abundante.

Sextas feiras—Bacalhau á «Chica».

Automoveis sem chautieur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

O ESPUMOSO
Tagide
E SUPERIOR

L. da Anunciada, 19—Tel. 2 7574

Bénard Guedes, Limitada
ENGENHEIROS

Rua do Crucifixo, 75, 1.º—LISBOA
Telefones 2 0601—P. B. X.

Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, organogramas, direcção de obras, etc.

NA SOCIEDADE NACIONAL

DE BELAS-ARTES

Baile de Domingo Gordo—Baile de Terça-feira Gorda

promovidos pela direcção desta Sociedade, com dois «Jazz-bands», cada noite, serviço de ceias e restaurante da Casa Garrett

Preço—por senhora: dez escudos, cavalheiro: quinze escudos

Bilhetes á venda na propria Sociedade Nacional de Belas-Artes á rua Barata Salgueiro

Traje de «soirée» ou «costume»

Direito de admissão reservado

GRAVATAS
Padrões exclusivos que satisfazem as exigências do bom gosto e da boa qualidade, encontra V. Ex.ª na
CASA DAS GRAVATAS
RUA DO OURO, 121

Aquilino Ribeiro
sócio da Academia das Ciências
Reuniu-se hoje de tarde, sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas, a classe de Letras da Academia das Ciências.



Depois de apresentado pelo sr. dr. Antonio Baldo um trabalho, a todos os títulos notável, intitulado «Como foi envenenado em Góia o padre Antonio de Andrade, descobridor do Tibé-Notícia dum a classe desconhecida a tal respeito», a classe elegeu por unanimidade seu sócio correspondente o illustre escritor sr. Aquilino Ribeiro.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

«Sargento Bera» faz novas revelações

Conforme noticiámos ontem, o «Sargento Bera», confessori-se autor da agressão de que foi vítima o capitão nº 2030 da Polícia de Segurança Pública. Está já preso nos calabouços do Torel o complice do crime, e amigo do gatuno que aconselhou este a fugir para a província e lhe forneceu as balas com que o Julio Dias foi atingido.

Na véspera da sua transferência dos calabouços do Torel para a esquadra do Beato, o «Sargento Bera», aconselhou-se com um outro preso, de nome Avelino Bets Dias, sobre se devia, ou não, confessar o crime; e, tendo entrado ambos em confidência, confessou-se-lhe o outro, o Bets Dias, autor de um furto de setos praticado recentemente numa casa da rua do Arsenal. «Sargento Bera» agora, tendo-se decidido a dizer a verdade, revelou a Polícia o seu crime e o crime do Bets, seu conselheiro.

JULGAMENTOS NA BOA-HORA

No 3.º Juízo Criminal, e em audiência colectiva, estão a ser julgados: Francisco da Silva Filipeiro, «o Chico Viola»; Antonio Estevão Roldão, Oscar Brochado Sandanha, Roberto Marques Fernandes e Antonio Mesquita, «o Mourarias», acusados, o primeiro e o segundo de, no Carnaval de 1927, no H.º de Francisco, da rua de Santa Justa, haverem furtado a D. Carlota Aragão joias avaliadas em trinta contos e cinco escudos em dinheiro.

A entrega do Sarre ao Reich

LONDRES, 28.—Estão concluídas as últimas disposições para a entrega do território do Sarre à Alemanha. O presidente do Comité das Nações, o Sr. Aloysius, e outros representantes da assembleia de Ginebra, devem chegar esta tarde a Sarrebruck. A entrega oficial do território ao governo do Reich será feita amanhã de manhã pelo Sr. Aloysius ao ministro do Interior do governo alemão.—(Havas).

A Cidade

VIDA PARLAMENTAR
A Assembleia Nacional prosseguiu
a discussão da proposta relativa á reconstituição económica

Os trabalhos da Assembleia Nacional começaram hoje ás 15 e 20, com a assistência de 79 deputados. Como o sr. dr. José Alberto dos Reis se encontra ligeiramente doente, presidiu á sessão o sr. engenheiro Pinto da Mota.
Lido o expediente, o sr. comandante Ortins Bettencourt enviou para a mesa uma proposta de substituição da alínea b do n.º 1 do artigo 3.º, da proposta de reconstituição económica, por uma nova redacção alargando o seu significado de modo a incluir tudo o que for necessário á eficiente utilização da Marinha.

Subiu em primeiro lugar á tribuna o sr. dr. José de Penha Garcia, que entrou na apreciação da proposta relativa á reconstituição económica. No problema dos transportes mencionou a necessidade de restauração da nossa marinha mercante, complemento indispensável da obra de renouveau da marinha de guerra e declarou esperar que um epítulo tão grato nos corações de todos os portugueses fosse incluído na proposta em discussão.

Mostrou em seguida o sr. dr. Penha Garcia as relações existentes entre a obra florestal e os trabalhos dos portos, e de hidráulica.
Demonstrou que dentro das dotações actuaes essa obra tinha um ritmo muito lento e que importava acelerar. Além disso é urgente o combate ao fungo — as epidemias que ameaçam o nosso patrimonio florestal.

Sendo a questão do sezonismo, nas palavras do dr. Ricardo Jorge, como poucas, uma questão patriótica e encontrando-se ela ligada aos trabalhos de hidráulica, julga que não deixará de ser encarada.
A valorização da riqueza agrícola a necessidade de ampliar os estudos técnicos de regaardio e orientação do produco impõe-se cada vez mais. O desenvolvimento da nossa pecuaria também toma caracter de urgência. Por estas razões viu com satisfação apontada a necessidade de aumento das despesas normais de material do ministerio da Agricultura, a que corresponde evidentemente a conveniencia de um melhor ordenamento de serviços.
Num ou noutro ponto de momento ou defusa da produção será necessário recorrer a dotações especiais, que de certo modo justificariam a inclusão desde já de trabalhos desta natureza na esphera da reconstituição económica projectada.

Terminou dizendo, que, de facto a exaltação do espirito agrario está incluída na politica do Estado Novo e justifica as palavras pronunciadas.
O sr. engenheiro Candido Duarte pediu em seguida a palavra para mandar para a mesa a seguinte proposta:

«Considerando que, ao discutir-se uma reconstituição económica do nosso país feita através dum plano de trabalhos a realizar durante quinze annos, não pode esquecer-se que Portugal tem uma feição económica agricola, resultado de ser a sua Metropole predominantemente agricola e as suas colonias essencialmente agricolas;
Considerando não só a necessidade de estabelecer em seguras bases o fomento agricola — além das obras de hidráulica que são essencialmente das mais importantes — mas ainda, que não é possível efectuar fomento agricola sem simultaneamente fazer investigação agricola e assistência tecnica á lavoura por meio de demonstrações resultantes de campos experimentaes e de outros meios de propagação e ensino, dadas as exigencias metéorologicas dos nossos solos;
Considerando que não pode existir séria investigação agricola sem haver technicos agricolas devidamente especializados;
Considerando que em todo o mundo se encontram disposições contenas das mais variadas espécies destinadas a estudos e ensaios agricolas, e par duma desenvolvimento réde de ensino agricola fixo e moveel, até mesmo nos países que não possuem predominantemente caracteristica agricola; e
Considerando, finalmente, a necessidade de chamar a devida attenção para os problemas de fomento agricola se quisermos realizar uma verdadeira reconstituição económica na Metropole e no Imperio colonial.

Proponho que a alinea j) do n.º 2.º do artigo 1.º da proposta do governo fique assim redigida:
«A preparação de technicos agricolas especializados no sentido de criar a necessariosa investigação agricola, a effectivação duma mais desenvolta assistência tecnica á lavoura feita através de campos experimentaes, estações agricolas e ensino moveel, e ainda, outros problemas ou realizações que interessarem directamente a reconstituição indicada neste n.º 2.º».

«O sr. dr. Querubim Guimarães, que occupou a seguir a tribuna, começou por elogiar a obra do sr. presidente do Conselho. Referindo-se á proposta em discussão declarou que ella é uma eloquente resposta ás criticas feitas daqueles que diziam que o sr. dr. Oliveira Salazar «era um simples ministro das Finanças, com certa competência, e não o politico com envergadura para emprender uma vasta obra de ressurgimento nacional».

Falou depois o sr. dr. Facheiro de Amorim, que disse que a proposta em discussão representa aquilo a que hoje se chama a politica das Obras Publicas.
A proposito da forma geral como se encontra elaborada a proposta, afirmou que a propria natureza das obras publicas não permite que se faça mais do que um esboço de obras tão vastas, a realizar em tão longo tempo.
O sr. dr. Diniz da Fonseca disse, a seguir, desejar que o esboço do programa de reconstituição económica que, como o dr. Facheiro de Amorim afirmou, representa a proposta governamental viesse acompanhado de algumas indicações acerca do plano que se pretende pôr em prática.

Bebam a famosa CANA IMPERIAL á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc. DEPOSITARIOS: A. L. Simões & Pina Lda. — Rua dos Flores, 22. Tel. 2.930

eloquente resposta ás criticas feitas daqueles que diziam que o sr. dr. Oliveira Salazar «era um simples ministro das Finanças, com certa competência, e não o politico com envergadura para emprender uma vasta obra de ressurgimento nacional».

Falou depois o sr. dr. Facheiro de Amorim, que disse que a proposta em discussão representa aquilo a que hoje se chama a politica das Obras Publicas.
A proposito da forma geral como se encontra elaborada a proposta, afirmou que a propria natureza das obras publicas não permite que se faça mais do que um esboço de obras tão vastas, a realizar em tão longo tempo.
O sr. dr. Diniz da Fonseca disse, a seguir, desejar que o esboço do programa de reconstituição económica que, como o dr. Facheiro de Amorim afirmou, representa a proposta governamental viesse acompanhado de algumas indicações acerca do plano que se pretende pôr em prática.

NA CAMARA CORPORATIVA

estuda-se o projecto de combate ao analfabetismo

Reuniu-se hoje na Camara Corporativa a 11.ª secção (artes graficas e imprensa) que estudou o projecto do sr. Araujo Correia sobre «Cultura popular em Portugal», visando a extincção do analfabetismo.
Amanhã reúnem-se as secções 13.ª, 15.ª e 16.ª, para estudo daquelle projecto e do que diz respeito ao combate á carestia da vida.

o PORTO pelo telefone

O temporal em Leixões
PORTO, 28.

Devido ao grande temporal que tem havido em toda a costa, o mar está agitado, sendo o porto artificial de Leixões duramente fustigado.
Durante a madrugada, o mar arrancou cerca de 15 metros do molhe sul que ainda-ontem fendura, mas não conseguia deslocar. Desta maneira, tornou-se mais extenso o grande rombo.
Apesar do grande peso e do tamanho daquelle grande mole de granito, o mar não deixou os 15 metros de molhe o mais leve vestigio.
Dentro da bacia, foram tomadas rigorosas precauções, tendo alguns barcos mudado os seus fundadores para sitios mais seguros.
Nao tem havido quaisquer entradas ou saídas de navios. Chamam a nossa attenção para um grave desleixo que se verifica no molhe norte, especialmente junto ao local onde está instalado o Instituto de Socorros a Nauticos: Se á noite ali occorre qualquer sinistro, ou se é necessário o barco salva-vidas, não ha naquele local a mais insignificante illuminação, tendo as pessoas que por ali transitarem de se munir de archotes, os quaes, havendo chuva e vento, de nada servem. Bem será que a Administração do Porto de Leixões tome providencias enquanto é tempo.

«O mar arrebatou um homem
As duas horas, na praia de Pampilido, em frente á qual se encontra naufragado o «Rui Barbosa», andavam 6 homens a apanhar destroços daquelle paquete.
Na altura em que elles puxavam para terra uma enorme prancha, uma vaga arrebatou-os, tendo-se o Sr. Nelly e desaparecido um; Manuel de Freitas, de 21 annos, solteiro, lavrador e residente em Pampilido. O seu cadaver ainda não appareceu.

Roubo no aerodromo de Alverca
Por terem roubado 20 peças de pano para tela de aviões no quartel do Grupo de Aviação e Bombardamento de Alverca foram presos Crispim Girato e Joaquim Maria de Assunção, e com elles, Israel da Silva Pilro, Pedro Jorge Antunes e José dos Santos, receptadores do furto. O agente Matos apprehendeu todo o pano roubado, que vale 20 contos.

Pinte os seus cabelos com KOMOL e serás sempre jovem

REPRESENTANTE: M. Cabral

Avenida Almirante Reis, 166 pte. 11.ª
Telef. 4 6865

DEPOSITARIO: Farmacia Oliveira

Rua da Prata, 240

Hotel Miramar MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

IMAGENS DE OUTRO TEMPO
COMO VIVIA LISBOA HA CINQUENTA ANOS
O que foi o antigo Club Gimnastico a que pertenceu o almirante Gago Coutinho



Duas fotografias de há cinquenta anos — A' esquerda, um grupo de sócios do Club Gimnastico; A' direita, o sr. Gago Coutinho simulando um naufragio

Ha cinquenta anos Lisboa começa a ser cidade. Era um burgo pacifico, de hábitos burguezes e vida silenciosa, que ignorava, por completo, as primeiras conquistas desta civilização bizarra. Nem os carros electricos, nem os automoveis tinham ainda apparecido. Governava, então, o sr. D. Luiz-reinado allemo, sem improvisos, nem acontecimentos. O rei tocava violino e os subditos ouviam a *Madame Angot* ou o *Boccacio*, recolhendo, timidamente, a casa pelas onze horas, entre as boas noites dos serenos e o tropear discreto duma tipola, rodando para alguma aventura, com as cortinas fechadas e um pavilhão confidente.
Bons tempos esses de 1885! O caminho de ferro andava ainda em projecto. Havia de chegar um dia a Portugal, que, commodamente, a vivendo com o juro das inscrições, o constitucionalismo botava figura e, apurado, de sobrecasaca e chapéu alto, subia solene as escadarias das Cortes.
Por esse tempo o Fasteo Publico exalava, romanticamente, o seu ultimo suspiro. A *Jeunesse dorée* de então, como não havia Carnaval todos os dias, aborrecia-se medonhamente. Ou ia ao Campo Santana picar touros—o Campo Pequeno não existia ainda—ou se entregava aos desportos da epopeia. Dois clubes disputavam a primazia: O Real Gymnasio, que ainda hoje existe, ao fundo da rua 16 de Outubro, mas que nesse tempo estava instalado na Carreirinha do Socorro e o Club Gimnastico, que funcionava na rua de S. Paulo, 100. As falanges clubistas não se podiam ver. Degladiavam-se nos torneios, argolas, trapecios pesos e paralelas, que então se chamavam gymnastica artistica. A guerra surgiu a proposito dum barbaço. O Club Gimnastico tinha um, mas pobreinho, acanhado, com escasso material.
O que fizeram os socios do outro? Mudaram a sede para a hoje rua 16 de Outubro, e construíram all um barbaço largo, amplo, verdadeiramente monumental. Club Gimnastico entrou na agonía.
Decidiu—morreu. Ai, por alturas

de 1888, havia um rapazinho da Escola Politecnica, baixo, magrinho, que se chamava... Gago Coutinho e é hoje almirante. Era do Club Gimnastico e o seu forte eram os exercicios de argolas. Já se arriscava no ar. Andava a ensinar o voo que quarenta annos depois havia de realizar, num aeroplanozinho de papel, sobre o Atlântico, agarrado ao sextante. Gago Coutinho com a sua memoria fresca, lembra-es ainda desses tempos.
Dois irmãos Xafreiros, de iniciativa audaciosa, que tanta alma deram ao Real Gymnasio, do Philippe Taylor, pequeno atleta, de biceps de aço, que já erguia cinquenta quilos de alturas, e que mais tarde devia bater o recôrde sustentando 90; dos dois irmãos Loureiros, acrobatas magnificos, do professor de esgrima Pedro de Oliveira, florete terrivel, duma lealdade d'Artagnan e do sr. Quirino da Fonseca, um dos ultimos abencerragens, cheio de ralé, do defunto Club Gimnastico, Gago Coutinho, nas pausas das argolas entregava-se á ciencia, Montava campainhas.

O celebre numero tri-triplo do trapecio que fez furor, nos saraus gymnasticos, laborioso e difficil, foi possivel graças a um complicado sistema de campainhas que o nosso almirante instalou na sala do seu clube. Datam dessa epoca as fotografias, que publicamos. A do «naufragio» de Gago Coutinho, infelizmente terredrestre, que ainda hoje o faz sorrir. Recordações que, afinal, não morrem, embora em palideçam cada dia

que passa. Como vai longe tudo isso! Um novo seculo clareava: 1900. Os costumes, as ruas, até o caracter das gentes tudo se transformaria. Lisboa, na sua modorra feliz, ouvia pela primeira vez um fonografo. Havia apenas um, em Portugal, guardado como preciosa maquina na Escola Politecnica. Tinha uma voz fahosa e dizia, a agulha emperrando na lamina de estanho:

«O fonografo fala perfeitamente! Pol esse mesmo que um dia, cuidadosamente, transportado foi ouvido no Faço, e acolhido como uma das sete maravilhas do mundo. O velocipede, uma roda pequena, outra grande de aranhão de mecanica incompreensivel, ia entamente cedendo a rua á bicicleta agil e veloz. Mas o automovel do infante D. Afonso estava ainda nos limbos.
As modas eram pezadas e tafuis. As senhoras moviam-se, lentamente filigrinos rigidos e espartilhados, de salas sobrepostas e ragaçotes, cauda de arrasto e chapéus desconformes, onde se podiam cacar avos de parasol ou sabonar, em hipoteses as melhores frutas da estacção. Mas eram mais bonitas, dizem os entendidos que so brevem, que as de hoje. Mais portuguezas,—sem as francesas do estile de agora.
Bons tempos! Tudo o que era morto. Apenas ficou o perfume gerramado duma saudade, que os de setenta annos acalentam ainda, nas cinem, mas duma vida que passou.

Conserva os dentes usando a PASTA DENTIFRICA BENAMOR

No São Luiz: Um filme deslumbrante!

HOLLYWOOD EM FESTA
reconhecido pelo publico e pela critica como O MELHOR FILME DO CARNAVAL DE 1935

com LAUREL & HARDY, LUPP VELEZ, e o RATÓ "MICKEY", num desenho animado colorido!

Grande Café Nacional
Deslumbrantes bailes de mascarar nas noites de 2, 3, 4 e 5 de março.

OS EFEITOS DO TEMPORAL

A odisseia do «Pinhei» que sofreu inclemencias no golfo de Biscaia

De entre os barcos que mais sofreram as consequências do temporal dos ultimos dias, cita-se o vapor «Pinhei», da União Fabril, que ontem chegou ao Tejo com um carregamento de carvão para a C. P. e foi acolhido pela violencia do mar quando navegava no Golfo de Biscaia.
Falámos hoje com o seu imediato, o sr. Alvaro Ribeiro, marinheiro de poucas palavras, ao qual difficilmente arrancámos as que se seguem:
—Saímos de Barry-Dock no dia 20 do corrente, ignorando ainda o que nos esperava. No dia 23, já a meio da Biscaia, é que foram elas; mas, já era tarde para voltar para trás. Confesso-lhe que, andando embarcado ha trinta annos, nunca vi o mar assim. As vagas elevavam-se a mais de vinte metros de altura. O nosso mastro tem vinte e dois metros, e o mar cobria-o. Medo?!—diz o proprio entrevistado, adivinhando o nosso pensamento e respondendo á pergunta que nos não atrevemos a formular: medo, em momentos como os que nós vivemos, todos têm, menos os que vivem em terra e nunca passarão por eles. O que é preciso é dominar o medo, ou aproveitá-lo para a luta com o mar. E foi o que nós fizemos. O comandante, sr. Victor Jorge Carlos Pinto, nunca abandonou a ponte, e eu, mais os trinta e dois homens da tripulação, chegámos a estar dois dias e duas noites sem dormir—naquelas alturas, quem poderia dormir!

«Foi preciso cuidar do leme, fazendo pressão no veio em certas alturas, e foi então que, em luta com o mar, sofríamos esgotações que attiraram a quasi todos, e especialmente a oito homens que ficaram bastante feridos e só puderam ser curados em terra. O barco resistiu graças ao seu bom apanchamento e porque a União Fabril não se poupou a despesas para ter as suas embarcações sempre em ordem. E o caso é que, não se partiu nenhuma peça, nem tivemos paragem na marcha, senão...

«Senão... teríamos que pedir socorro, que fizeram muitos outros barcos que constantemente o pediam e nós ouviamos pelo nosso telegrafo. «No 25, já no Atlantico, amainou o temporal, mas, assim mesmo como muita vaga. O caso é que cá chegámos, e o mesmo desejamos a todos que ainda andam no oceano, companheiros nestas lutas com o mar, um bom rapaz que, ás vezes, faz das suas...»

A politica de Roosevelt

HYDE PARK, 28.—Embora Roosevelt continue a aparentar que confia serenamente no gigantesco plano de obras de socorro que pretende pôr em pratica, o certo é que partiu quasi de subito para Washington, recusando-se a fazer qualquer declaração acerca dos seus futuros projectos. Os quatro dias que descansou em Hyde Park, levou-os a despachar numerosos assumtos de ordem administrativa e a redigir a importante mensagem acerca de navegação que hoje mesmo vai enviar ao Capitollo.—(United Press).

AVISO-CARNAVAL

O JULIO DAS PARTURAS, o grande saído de festas do Parque Mayer, avisa o publico que nas noites de Carnaval realiza quatro formidaveis bailes de mascarar. A's 20 e 45 haverá espectaculos gratuitos. Os bailes serão os mais economicos de Lisboa.

A VIDA UNIVERSITARIA

na Alemanha actual

BERLIM, fevereiro.—Espana e não Atenas é o modelo que se segue, actualmente, nas universidades alemãs. Uma grande parte do tempo disponível é aproveitada pelos estudantes nos serviços voluntários de trabalho, ou ainda nos trabalhos das tropas de assalto e noutras tarefas semelhantes. Tudo isto, que supõe um arduo trabalho, dirige-se para o desenvolvimento físico que se considera essencial. Um decreto recentemente publicado, determina que todos os estudantes menores de 25 anos devem servir seis meses nos esquadrões de trabalho. Além disso, todo o estudante deve fazer parte de uma organização semi-militarizada, como as S. A. ou S. S. ou ainda a Liga Aérea de Goering. Embora as obrigações dos membros destas organizações sejam menos importantes do que o que já foram, a verdade é que em muitos casos impedem o progresso nos estudos.

Apenas se concede dispensa nos exercícios daquelas organizações por um período de tempo muito reduzido e na época dos exames.

É difícil saber o que pensam os estudantes acerca desta transformação da vida acadêmica. Muitos deles prefeririam dedicar-se durante mais tempo aos estudos, mas também é certo que a camaradagem e espírito militar que impera nas organizações militaristas constitui um grande atractivo para uma grande parte da juventude. O treino físico considera-se necessário para que a juventude não se converta em porco e em intelectual. O «intelectual» é um tipo que desagrada ao regime nazi, principalmente porque tende para a critica e não se deixa suggestionar pela massa. Por outro lado, também desagrada aos nazis o «snobismo» inerente a um certo intelectual de após-guerra. As pessoas com estudos universitários, os estudantes em geral, segundo pensam os nazis, têm a tendencia para se considerarem seus superiores. Os estudantes com as suas corporações, os seus distintivos, o seu orgulho de classe, não eram muito bem considerados pela juventude nazi. Por isso, a cruzada empreendida contra as corporações de estudantes, tão tradicionalmente alemãs.

Embora a doutrina nazi da «abolicão do privilegio de classe do ensino academico» haja sido interpretado por muitos como sinonimo de que o ensino universitario la tornar-se acessível ás massas, o governo nazi seguiu o caminho contrario.

O numero de estudantes foi reduzido em 22,1 por cento, durante o ultimo curso academico e o numero de raparigas estudantes reduziu-se em 31,8 por cento.

Como o nacional-socialismo não se considera meramente como um movimento politico, mas também pretende ser uma filosofia da vida, é claro que influi extraordinariamente em determinados aspectos do ensino científico em certas materias. A teoria da raça desenvolveu-se extraordinariamente nas faculdades filosoficas. Ha um ramo do saber, no qual os nazis, de preferencia, implantaram a sua revolução: a Jurisprudencia. Num decreto publicado em 19 de janeiro ultimo o ministro da Educação, Bernhard Rusti declara o seguinte:

«A ciencia do Direito alemão deve converter-se em nacional-socialista». «A nossa luta deve dirigir-se contra este sistema de «pandectas». No mesmo decreto propõe uma serie de reformas tendentes ao desenvolvimento do direito genuinamente alemão. Suprimem-se as aulas obrigatorias e os alunos podem escolher as materias que mais os interessarem. Simultaneamente, é criado um curso obrigatorio de «classes fundamentais» que todos os estudantes de direito devem frequentar, que servirão de base para os exames.

A formatura fixa-se em seis cursos, mas recomendam-se mais dois, para completar os conhecimentos. Finalmente seleccionam-se três Universidades de «choque» para o ensino do direito alemão, que são as de Kiel, Breslau e Koeben. Todos os estudantes de direito deverão de preferencia frequentar alguma destas três Universidades consideradas como a Meca da jurisprudencia nazi e onde se destrói o «espírito das Pandectas» pelos criadores da nova ciencia do direito alemão.—(United Press).

INICIATIVAS SIMPATICAS

Leal da Camara e a Rinchoa

Ha dias, a 6 de janeiro—dia de Reis e do respectivo bolo, que para uns tem brinde e para outros apenas a fava e para muitos nem brinde nem fava, nem bolo—assisti na Rinchoa, no artistico salão da magnifica vivenda de Leal da Camara, a uma festa encantadora. Um bode a mais de uma centena de crianças—bonecas, bombons, vestidinhos, gravatas, bonés, tudo o que foi possível arranjar para oferecer à mudagem. Este presente de Reis foi obra de Leal da Camara, de sua illustre mulher e de uma dezena de interessantes colaboradoras que os auxiliaram na empresa benemerita. Gostei da festa e prometi a mim proprio dizer em publico e razo o que Leal da Camara tem feito e se propõe fazer por aquela simpatica aldeia que o Diário de Lisboa um dia descobriu, e fez e alargou, nos seus ambíguo voado maneirinho, para a importância de refugio turistico que já hoje é.

A Rinchoa, já aqui se disse mais é bom repeti-lo, é um das mais lindas aldeias da encantadora Sintra, cuja serra, de magicos poentes, lhe limita os horizontes para os lados do mar.

Um dos mais illustres habitantes da Rinchoa, é o nosso Leal da Camara, doublé de professor competetissimo e de caricaturista de fama europela. O seu lapis, depois de firmar o seu nome na capital franceza, tornou-o popularissimo na Madrid de ha 3 dezenas de anos, e ainda ha pouco uma das mais belas e revistas maderitas reproduzia desenhos de Leal da Camara como dos melhores desse tempo.

Pois é rinchoense de alma e coração o nosso Leal da Camara. Dum casarío pobre e humilde, fez, numa duzia de anos, uma moradia encantadora de principio. A classica lareira, os barrozos saloios do Sobreiro, adquiridos ano a ano na feira das Mercês, e pelas paredes, do proprio punho, uma coleção riquissima de tipos regionais, que são o encanto dos visitantes.

Meteu-se um dia na cabeça de Leal da Camara dar à Rinchoa uma escola, primeiro uma simples escola primaria e mais tarde de artes e officios.

Se bem o pensou, melhor o está porão em extingui-lo.

A sua coragem e a sua persistencia não conhecem limites.

Multiplica-se em esforço, organiza comissões, faz queixas, insta, pede, é presidente e secretario e vogal de si proprio e tem conseguido ameahar uns contos, e espera lá para a primavera dar o começo à obra. E têm-no ajudado Um deo o terreno, outro dá a pedra, outro oferece a telha, cada um conforme pode vai accorrendo a chamada.

É espantoso de tenacidade e de fé o seu trabalho!

Na festinha do dia 6, fazia gosto ler-lhe nos olhos a alegria da obra realizada e não era menos enternecedor o contentamento das crianças e do agradecimento das mães pelas ofertas recebidas.

A festa assistiu e presidiu o presidente da commissão administrativa da Camara de Sintra, e assistiu tambem

MISERICORDIA DE CASCAIS

Pela Misericórdia de Cascais foram recebidos mais os seguintes donativos: do sr. dr. Bernardo Gouveia Pinto, 100500; do sr. Manuel Cardoso, 90500; do sr. Augusto Tomaz Aguiar, 100500; do sr. Julio da Silva Torrado, 311560; do sr. Martinho Rodrigues, 200500; do sr. dr. Joaquim Pedroso, 100500; da sr. D. Adoracion de Meyrelles, 100500; da Casa de São dos Estoris, 50900; da sr. D. Maria do Carmo de Sousa Queiroz, 200500. A Sociedade Portuguesa de Fibro-Cimento oferece 48 metros quadrados de chapa lisa, e a firma Germano S. Torrado & Irmão, um saco de feijão branco. Da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, que por varias formas tem auxiliado esta casa de caridade, foram recebidas as seguintes verbas: 7.105565, equivalente a 2/3 da receita liquida da festa realizada no Casino Estoril em 9 de outubro; 192550, 5 por cento sobre a receita da festa de 29 de novembro; e 677550, 5 por cento do produto obtido pela lillido sum autografo do duque de Kent. A festa promovida na epoca finda pela Associação dos Bombeiros Voluntarios de Cascais rendeu 2.384550.

O CAFÉ-«CHIC» serve ottimo bifés e esplendido café à chavena.

SIGMUNDO FREUD

vai fazer 70 anos

VIENA, fevereiro.—O criador da teoria da psico-analise, o famoso professor Sigmundo Freud, faz no proximo dia seis de maio setenta e nove anos. Muito deve a ciencia moderna ao eminente sabio, não só a medicina, mas tambem a educação, a arte, a literatura, a historia e até a interpretação da mitologia. Quando em 1926 Freud fez setenta anos, o municipio de Viena, onde tem residido quasi toda a sua vida, não quiz reconhecer, oficialmente, o aniversario do sabio, com o que mais uma vez se demonstra, que ninguém é profeta na sua terra. Freud nasceu em 1856 em Freiberg, Moravia, de pais judeus pobres, que se trasladaram para Viena quatro anos depois. Estudou medicina, não porque sentisse inclinacão para esta ciencia, mas porque se sentia atraído pelas teorias de Darwin, e ainda por considerar que a medicina era campo aberto à nova ciencia.

Tambem é digno de se notar que Freud depois de ter atingido fama mundial chegou a ser professor numerario da Universidade de Viena. Bem depressa o estudante Freud se sentiu atraído para os problemas de psiquiatria. Terminado o curso entrou no Hospital Municipal de Viena, onde se especializou no tratamento de doenças nervosas. Posteriormente foi a Paris para ampliar os seus estudos regressando a Viena em 1886 para casar com Matilde Mernels de Hamburgo. Para ganhar a vida a sustentar a familia, Freud abandonou os estudos de investigação a que procedia e abriu uma clinica como especialista de doenças nervosas. Utilizando a hipnose como terapeutica descobriu o curativo com o seu colaborador Breuer que a hipnose não só ofrecia meios para curar doenças nervosas, mas tambem que o paciente, mergulhado naquele estado lhe fornecia estudo para amplas conclusões de grande importancia no diagnostico, porque se podia descobrir a raiz, a causa da doença, o «trauma» original que havia provocado a doença mental.

Tal foi o ponto de partida da psico-analise. Freud continuou a desenvolver as suas teorias obtendo grandes resultados. Praticamente, porém, não conseguiu fazer partidarios; Breuer separara-se dele. A grande importancia que Freud concedia aos motivos sexuais no dominio da subconsciencia, que chegaram, inclusivamente a dizer que os escritos de Freud eram pura «pornografia» feitos unicamente para ganhar dinheiro. A verdade, porém, é que Freud não ganhou nem um centavo com os seus escritos e além disso tudo o que adquiriu com os direitos de autor foi empregado na publicação das obras dos seus discipulos. Nos principios deste seculo começaram alguns homens de ciencia a reunir-se em torno de Freud. Foi só quando os psiquiatras de Zurich, Bleuer e Jung se declararam partidarios da nova ciencia, é que começou a despertar o interesse internacional pela psico-analise. A primeira reunião de psico-analistas celebrou-se em Salzburgo em 1908 decidindo publicar uma revista. Depois de Freud regressar de uma viagem pelos Estados Unidos, celebrou-se a segunda reunião em Nuremberg, onde se fundou a Sociedade Internacional de Psico-analise, que actualmente têm filiais em todas as partes do mundo. Durante a guerra o tratamento psico-analitico das «neuroses da guerra» deu excelentes resultados com o que se abriu caminho para o reconhecimento das teorias de Freud. Como homem de ciencia Freud é um lutador incansavel. Chamam-lhe teimoso, mas a sua teimosia rasgou novos e amplos horizontes no campo da psicologia. A parte, agora as suas teorias, Freud é um homem social e pacifico. Desde que um tumor na boca lhe dificultou a fala, a sua filha Ana encarregou-se dos seus doentes e considera-se uma das suas primeiras discipulas. Freud adora as antiguidades egipcias, das quais tem uma interessante coleção. Levá uma vida muito retirada, e quando não lê obras scientificas, entretém-se a ler novelas policiaes.—(United Press).

o comandante dos bombeiros da mesma vila, cuja cooperacão, neste movimento por Rinchoa tem sido notavel.

Falou o Leal da Camara. Expôs as necessidades da Rinchoa, com aquela diplomacia com que estas coisas se fazem, em sessões solenes. Respondeu-lhe o sr. presidente da Camara de Sintra que me pareceu uma pessoa muito delicada muito correcta e cheia das melhores intenções. Eu assisti apenas como «mirante» e como «rinchoense apaixonado. No fim, já fora da sala e do ambiente protocolar, feita aquela reserva que não importa ao leitor, tive o prazer de trocar alguns impressões com a mencionada entidade official, é o que lhe disse, repetido aqui porque é a expressão da verdade. Não sei o que se passa com as outras povoações do concelho, mas posso afirmar que Sintra não tem sabido até hoje da existencia duma das suas filhas mais remocadas e mais lindas. A Rinchoa só tem o que a natureza lhe deu, com a ajuda dos seus moçoadores. Quasi não tem ruas, nem hygiene, nem agua capaz. E a beleza em bruto. O brilhante por lapidar. Bom ar. Optimo ar. Tão bom que os doentes sentem-se curados, e os saos, uma vez lá caídos, nunca mais de lá saem, ou saem de lá com saudades.

Horizontes formidaveis de beleza campina. Para o sul, ao longe, o mar. Para o poente, para lá dos povoados do Algueirão e de Mem Martins, a Serra de Sintra, a mais pitoresca serra do sul de Portugal. E lá em cima, no lugar, à direita, junto ao muro da quinta magnifica de Janeiro de Almeida, toda a baixa de Meleças, com o casarío do Telhal à esquerda e a Tália, à direita, a gumiir-se já nas faladas da serra da Carregueira.

E eu disse ao sr. presidente da Camara, em simples conversa, que Sintra quanto mais cuidasse dos seus arredores mais enaltecida e mais alargava o seu ambito turistico, que é dos melhores do Pais. E de pouco precisa a Rinchoa, tão certo é a natureza ter-lhe dado quasi tudo. Basta que lhe consertem as ruas pitorescas, lhe limpem as fontes de agua admiravel, e lhe deem aquella luz electrica que o progresso duma população já hoje não dispensa. E feito isto, que é quasi nada, o resto está feito ou far-se-á por si mesmo.

Já agora, como foi o «Diário de Lisboa» que descobriu e fez e alargou nos seus horizontes de turismo, esta simpatica Rinchoa, que seja mais uma vez o «Diário de Lisboa» a pugnar pelo seu progresso, no que me parece se temem dois proveltos num sacco: o racional e o nacional.

E bem o merece, repito, esta linda povoação que tem de tudo, graças a Deus: bom ar, boa agua, optimas sombras, e vastos e admiraveis horizontes.

Que o Leal da Camara me perdoe mais esta intromissão «pro domo nostras»...

JOÃO PAULO FREIRE

Sporting Club de Portugal e Football Club do Porto

O mais importante dos desafios da 1.ª Liga realisa-se no Porto no proximo domingo 3; entre o Sporting Club de Portugal—o grupo campeão—e o Football Club do Porto o mais valeroso dos grupos do Norte.

Para que os partidarios do grupo lisboeta possam prestar toda a solidariedade ao seu favorito, a C. P., organizará um comboio especial ao preço de escudias 50900 lida e volta. A partida é no domingo ás 7 e 30, chegando ao Porto ás 12 e 13 e o regresso ás 19 e 50, com chegada à 1 e 19. Este comboio tanto a ida como a volta, tem paragem em Entre-Campas.

SUM E' o melhor limpa metais

BOLSA DE LISBOA

28 de fevereiro CONTADO

Table with columns VALORES, Encoberto, Compra, Venda. Lists various financial instruments like Fundos do Estado, Ações, Bancos, C.ª de Seguros, C.ª diversas, and Oligações.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa. Rua S. Julião, 69. Telef. 2 5482

CAMBÍOS

Table with columns CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various cities like London, Paris, Madrid, New-York, etc.

União Portuguesa da Legião de Honra

A comissão executiva encarregada de elaborar os estatutos da União Portuguesa da Legião de Honra, da qual fazem parte os srs. dr. Mario Pinheiro Chagas, coronel Cristóvão Aires, Luiz Barreto da Cruz, comandante Fernando Barreto e Diogo Joaquim de Matos, resolveu agregar a si o sr. Tavares de Melo.

Os estatutos estão quasi concluidos, devendo ser brevemente presentes à assembleia geral dos legionarios residentes em Portugal.



Palacio Aviz

Permanentes garantidas por seis meses, incluindo corte, lavagem Miss Loção. Preço unico, 300R. Executadas pelo artista Tomás Espantal LARGO DO CALHARIZ, 17, S. L. Telef. 2 8314

TEMAS COLONIAIS

A propagação pelo livro

Escrevem o critico do «Diario da Manhã» a propósito do livro do sr. Fernando Mario Costa «Cartas de Moçambique»: «Tem o sr. ministro das Colonias aludido frequentemente, em discursos seus, á urgencia, dia a dia mais sensível, de fomentar entre nós uma nova «mentalidade» imperial, e mais que uma vez tem definido o que deve ser, nas suas linhas essenciaes, essa mentalidade nova. Pois bem, supomos que, nas «Cartas de Moçambique» os leitores portugueses encontrarão o espirito que melhor corresponde ao apelo superior e esclarecido do sr. dr. Arnaldo Monteiro.

Esta opinião tão franca, e desempeolrada a propósito dum livro de que até agora não ouvimos quasi falar fôr-nos a escrever as palavras que vão ler-se de comentario antes que de critica. Em verdade não nos parece que a critica, na nossa terra quasi sempre demolidora, se coadune facilmente com obras de caracter colonial indisciplinavelmente meritorias, pois alem de pretenderem informar-nos de tudo quanto diz respeito á vida do nosso imperio, pretendem tambem, sem duvida acriar, uma mística que nesta hora de construcção se nos afigura indispensavel. E esta obra de reedificação nacional em que todos os portugueses de boa vontade andam empenhados, a construcção do imperio que a logica da nacionalidade impõe, deve obrigá-nos a atentar cuidadosamente em todas as tentativas que em qualquer ramo, se façam nesse sentido.

A propagação colonial pelo livro, que tão mal orientada tem sido entre nós chegando por vezes a resultar nefasta, precisa de livros como «As Cartas de Moçambique» que a vêm reabilitar, contribuindo desta maneira poderosamente para os objectivos em vista.

Não resistimos á tentação de transcrever algumas passagens deste livro sem duvida uma boa iniciação para quem queira conhecer alguma cousa do que diz respeito á colonia de Moçambique.

Se certos capitulos se nos afiguram fracos, como o que se refere ás canções guerrilhas indigenas, outros ha, porém, que apezete ler, tão claros são na sua expressiva linguagem.

O que se refere, por exemplo, aos territorios de Manica e Sofala merece ser divulgado, pois que o autor mercê da circunstancia de ser director da estatística da Companhia de Moçambique.

Comboio de excursão a Pombal e Tomar, no domingo 10 de março organizado pela C. P.

Visitar num dia Pombal e Tomar é a oportunidade que a C. P. oferece no domingo 10 de março num comboio especial de excursão que partirá de Lisboa ás 7 e 50 regressando a Lisboa ás 22 horas (Ver horas no cartaz). Preço 25000—Márcação 2450. Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A nova esquadra

Realizou-se hoje de manhã em Barrow-Furness a cerimonia da entrega ao governo português do novo submarino «Golfinho», o terceiro e ultimo navio desta classe, incluido na primeira fase do programa naval. O «Golfinho» deve estar no Tejo em fins de março.

que parece ter um perfeito conhecimento desta região.

—Apresentaram-se alguns numeros em prosa monótona—que o leitor não é de numeros!—num breve esboço monografico, sem sequencia, á pressa, apenans para dar uma idéa do que é o chamado Territorio de Manica e Sofala sob a administração da Companhia de Moçambique. E' justo, pois, que ao finalizar esta carta se dediquemos algumas palavras ao homem e ao governador que, nos quarenta e dois annos decorridos desde a formação da Companhia de Moçambique, em 1891, até meados de 1933, foi dos que mais concorreram, em quatro trabalhos annos de governo, para que muitos dos numeros atrás apresentados pudessem ter vida.

Refiro-me ao governador Carlos Pereira—o segundo cujo periodo do governo foi mais prolongado e, o primeiro sem duvida, com mais sequencia progressiva.

O que se fez no seu tempo está á vista de todos—o muito que se fez!

A destacar alguns dos «factos mais notaveis»: obras de necessidade ou utilidade publica, no geral; estradas, pontes e outras obras de arte; hospitais, enfermarias isoladas e ambulancias, e aquisição em grande escala de material sanitario; construcções para varios fins, obras nos portos; aquisição de material de múltipla especie; melhoramentos e reparações em todas as circunscricões, incluindo em algumas a instalação de luz electrica—alto beneficio em terras de Africa—criação de escolas, arte e officios; trabalhos de assistencia social e agricola a indigenas; redução de dividas dos agricultores; criação de Creditto Agrícola; protecção aos indigenas, ampla, generosa, de horizontes ainda mais amplos; liquidação do Banco da Beira; estabelecimento de Caixa de Emissão; saneamento da moeda do territorio; desenvolvimentos dos servicos da companhia de Moçambique de forma a torná-los mais economicos, alem de outras medidas de natureza varia, entre ellas o modo como protegiu os nacionaes na questão do desemprego e as facilidades de toda a natureza concedidas á Administração Urbana pré-desenvolvimento da cidade da Beira, para que se realizasse nesta cidade o notavel impulso que todos vêem.

E mais, e mais, de que se dispensa citação, porque quasi tudo o que ha feito são «documentos» á vista.

ALVES DE AZEVEDO

A sessão da Camara Municipal

A sessão de hoje, na Camara Municipal, foi presidida pelo sr. major Salvação Barreto, por se encontrar doente o sr. general Daniel de Sousa. Depois de lida a acta pelo sr. dr. Virgilio Leque, foi pelo vereador sr. major Belres Junqueira pedida para de lá serem retiradas as suas propostas que se referiam á compra duma maquina calculadora e outras, isto por todas elas deverem ser adquiridas por concurso publico. Pelo sr. engenheiro André Navarro foi communicado que entra amanhã em vigor a postura relativa ao Mercado Abastecedor de Frutas de Lisboa, conforme noticiamos noutro local. Pelos srs. Cortez Lobão e major Belres Junqueira foram apresentadas e aprovadas varias propostas que se referem aos servicos da Camara, após o que foi encerrada a sessão.

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

FESTAS DE CARNAVAL

A direcção da Sociedade das Belas Artes, á rua Barata Salgueiro, realiza os bailes de domingo e terça-feira, que este anno prometem grande brilhantismo.

Tocam duas orquestras cada noite e o serviço de restauração e ceias será fornecido pela acreditada casa Garrett.

—Em Cascaes haverá «corros» com prémios para cursos algaricos e ornamentados, cavalheiros, motociclistas, bicicletas, crianças, janelas e montras, constando de tecas da Camara, da Junta de Freguesia, da Commissão de Inicativa do Comercio e da Propagação local; objectos de arte da Sociedade Costa do Sol, dos proprietarios de automoveis, diplomias e dinheiro.

Além de carreiras extraordinarias entre as povoações vizinhas, a Sociedade Estoril estabeleceu grande redução nos preços dos seus combolos.

—Hoje, ás 21 horas, começam na Academia de Amadores de Musica as festas do Carnaval, com a primeira representação da revista «Luzes das Caldas», da autoria dos srs. dr. Celestino Gomes e actor Almeida Cruz, com musica do ultimo e do sr. D. José Pais de Almeida e Silva.

A orquestra da Academia, sob a direcção do maestro Pedro Blanch, executará á tropodia de cantos portugueses, de Manuel Ferreira.

—Amanhã repetir-se o mesmo programa, seguido de baile.

—Além do Cortejo do Rei Carnaval, os deslumbrantes festejos carnavalescos deiteo anno na avenida da Liberdade são ainda valorizados pela apresentação de alguns curiosos batalhões de varias casas de assistencia de Lisboa.

O do Orfanato de Santa Isabel, por exemplo, composto de 50 rapazes, devidamente mascarados de Pierrots e com uma banda de 25 crianças, igualmente mascaradas, deve causar sensação na assistencia.

Um outro batalhão que se apresentará com grande originalidade é o da Albergaria de Lisboa, constituido por coretas e meia de crianças albergadas, simulando um exercito de Napoleão, rigorosamente trajadas á epoca, e dividido em forças de artilheria, infantaria e marinha.

O Patronato da Infancia, por sua vez, enviará á avenida um autentico batalhão de chineses, com os seus costumes caracteristicos e com guarda de honra á respectiva bandeira, termo de coreteiros.

Subemos que estão já organizados varios carros algaricos de diversas firmas comerciais de Lisboa para concorrerem no brilhantissimo corso da avenida. Só uma casa do Avenida Parque gastou na ornamentação do seu automovel 6 mil escudos.

Por todos estes motivos, o Carnaval deste anno, promovido pela Commissão Central de Assistencia, do Governo Civil de Lisboa, na avenida da Liberdade, constituirá um imponente espectáculo, como já ha muito a capital não admira.

—Tambem nos dias 2, 3, 4 e 5 se realizam bailes de Carnaval na Associação Luiz Braille e no Gremio dos Pupilos do Exercicio.

—No proximo domingo effectua-se, no Gremio Alentejano, ás 15 horas, um baile infantil, organizado por madame Britton.

Haverá dos concursos, em que serão disputados valiosos prémios.

Os bilhetes podem pedir-se pelo telefona 4 5894.

—Nos dias 2, 4 e 5, ás 22 horas, realizam-se bailes de Carnaval no Ateneu Commercial de Lisboa.

—Tambem na Associação Luiz Braille e no Gremio dos Pupilos do Exercicio se realizam bailes de Carnaval nos dias 2, 3, 4 e 5.

—O Campolide Athletico Club organisa para este anno, como de costume, cinco bailes, que vão ser a grande alegria do bairro.

—As crianças mascaradas são officiosos brinquedos e está contratada uma orquestra de professores, que executará adequado repertorio.

—Resultará extraordinariamente brilhante o sarau de Carnaval do Gimnasio Club Portuguez que vai realizar-se no proximo dia 4 de março, com a apresentação, pela primeira vez, como nós de um potentyparelho de Televisão por meio do qual se verão os folgoes carnavalescos de todo o mundo, com a exhibição de um trio internacional de «clowns» cor alguns numeros da mais alegre fantasia e com um baile que promete ser animadissimo.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços a jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação. Restaurant Solar Português. Telef. 20591. P. Alegria 65-69-57. Almoços mesa redonda Esc. 7800 Jantares 8850. Serviços especiais em salas reservadas. Recebem-se comensales

ARQUIVO GRAFICO

DA VIDA PORTUGUESA - 1903 - 1918

de JOSHUA BENOLIEL

Começa hoje a ser enviado a todos os nossos Ex.ªs Assinantes o quarto fasciculo desta Obra, digna, sob todos os aspectos, do interesse com que é sempre aguardada.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—O Solar dos Barrigalhos.
 Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—26 dos Paços.
 Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—Vita a Follia.
 Variedades—A's 20 e 30 e 45 e 22 e 45—Nobre Povo.

CINEMAS

S. Lutz—A's 21 e 30.
 Tivoli—A's 21 e 30.
 Condes—A's 21 e 15.
 Olimpia—Das 14 e 80 45 24.
 Chitado Terrace—A's 21 e 15.
 Capitolo—A's 21.
 Royal-Cine—A's 21 e 15.
 Palácio—A's 21 e 30.
 Odeon—A's 21 e 15.
 Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvaraz Gabral.
 Eden-Cinema—R. do Alívio, a Alicantara.
 Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematográfica.
 Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
 Grafica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

**Contra a gripe não há outro remédio:
 Cinco chávenas
 de VITA-SANA**

por dia e comer bem. É preciso manter as forças, limpar o sangue, facilitar o trabalho dos rins e da bexiga. Fortificar o metabolismo do fígado. Estimular o estomago. Facilitar a digestão.

O reumatismo

e todas as manifestações artísticas combatem-se pela eliminação do ácido úrico do corpo pelas vias naturais.

Sem drogas, sem venenos

unicamente pelas propriedades secretas de certas plantas que compõem o célebre chá

VITA-SANA

que não deve faltar em nenhum lar. É a bebida ideal do diabético e do sifilitico.

A urina mais turva

TORNA-SE CLARA

é transparente em 48 a 72 horas pela influência do chá VITA-SANA. Expulsa as areias. Evita a formação de pedras. Combate as hemorroidas, varizes, úlceras, febres e em geral todas as

Doenças provenientes do sangue sujo e do ácido úrico

Dá bom sono, alegria de viver, fortalece os nervos, acalma o nervosismo, intelectualisa o cérebro.

Combate a prisão de ventre

Comprei ainda hoje um pacote de 5, 10 ou uma lata de 15 Escudos. Nunca deveria faltar na vossa casa o chá Vita-Sana. Nas mercearias peçam ARI-ZOMA.

Depositário Geral:

CENTRAL VITAMATE, LDA.

Rua Alves Correia, 43-LISBOA

Tel. 24238

Telegramas «ARIZOMA»

NO PORTO

ANTONIO RODRIGUES DA COSTA

Rua das Flores, 36

SORTES GRANDES

só a casa COSTA LDA as vende
75—Rua de S. Paulo—77



Apresenta os melhores produtos vinícolas:

Vermouths

Vinhos do Porto quina-dos

Vinhos de mesa, em garrafas e garratão

Vinhos do Porto, velhos e velhíssimos

Espumantes naturais, secos, doces e meios doces

Aguardentes, corrente, velha e velhíssima

Recomendamos:

- | | |
|----------------------------|---|
| Aperitivos | Vermouths, seco e meio seco VIG e VAT, quinaados |
| Vinho de mesa | Grandjô, branco
Evel, tinto |
| Vinho do Porto | Revinor, velho
Exposição, velhissimo |
| Espumantes naturais | Assis Brasil, doce e seco
Primeira Reserva, doce
Extra Reserva, meio doce |
| Aguardentes | Brandy, corrente
Old Brandy, velha
Very Old Brandy, velhissima |

Atenção. Os nossos produtos vendem-se em todas as boas casas, na Filial, Rua do Alecrim, 119, Tel. 29556, e são postos por nossa conta no domicilio do cliente, em Lisboa.

Expedição para todos os pontos do Pais, Colonias e Estrangeiro

ANIS "DÓMÚZ"

Sabôr admiravel

Digestivo
 Estomacal
 Diurético

Fabricados exclusivamente com anis puro, cultivado no ALENTEJO

O melhor entre os melhores—Superior a todos os liciores estrangeiros

SCHAUB

O aparelho especialmente construido para os amadores de boa Musica. Maravilhosa recepção de uma grande orquestra e da voz humana em qualquer intensidade e nos seus timbres originaes, sem distorsão. Todos os comprimentos de onda: CURTA, media e comprida.

Corrente alterna 110-220 volts: ESC. 2.880\$00

Corrente continua ESC. 2.980\$00

OLAVO CRUZ, L. DA

LISBOA
 Av. da Liberdade, 11 r/c.
 Telef. 2 2683

PORTO
 Rua Sampaio Bruno, 12 1.º
 Telef. 5655

Excursões da C. P. ao Algarve

Quere passar o Carnaval fora de Lisboa, longe do bulício de festejos por demais conhecidos, aproveitando esses 3 dias para visitar uma das mais pitorescas provincias de Portugal, por 300800 estudo comprehendido?

Inscreve-se na excursão que a C. P. effectua ao Algarve no proximo sabado dia 2 e que parte do Terreiro do Paço ás 9 e 05 regressando no dia 5.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

Leiam hoje o SEMPRE FIXE, jornal humoristico.

Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

RUA DA ROSA, 57, 1.º

MAIS VALE ANDAR NO MAR

ALTO..., por NORBERTO LOPES.

PORTUGUESES EM ROMA,

por NORBERTO DE ARAUJO.

O LIVRO DO NOSSO AMOR

por SILVA TAVARES.

ALBUM DE CARICATURAS,

por FRANCISCO VALENÇA.

BIBLIORRAFIA DE MAFRA,

por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

venda em todas as livrarias e na Administração do nosso jornal.

Tinta inglesa a agua

MURALINE

A' venda em todas as boas drogerias e na Rua Rodrigues Sampaio, 158, 11c, Esq.
 Telefone 4 1182—LISBOA

Leilão de Penhores

"A COMERCIAL"

18, Tr. da Trindade 22 Tel. 2 5082
 Recebem-se juros para o leilão do corrente mês.



O carro não

é novo... DUCO

é pintado a DUCO

Pois toda a gente supõe que você tem um carro novo! A pintura DUCO deu realismo ao seu antigo carro e a aparência, o vivo colorido e a resplandecência dum modelo recente. Além disso, é económica, dada a sua resistência a acção do tempo, impermeabilidade e duração de anos. Peça hoje mesmo ao pintor que lhe mostre a colecção de cores DUCO!



BETHENCOURT BROS. LTD.
 Rua Aurea, 152-158—LISBOA

ROSA, SORAY, LTD.
 Rua 5ª da Bandeira, 214-216—PORTO

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de materiais

Esta Companhia aceita propostas, em carta fechada, até ás 16 horas do dia 6 de Março proximo, para o fornecimento dos seguintes materiais:

7.000 Metros de taboas de pinho nacional de 17,18 e 19,025, com o comprimento de 2,4, 50 a 2,50.

6.500 Tijolos burro.

para entrega no prazo maximo de 30 dias.

As propostas deverão ser entregues em separado, com a designação em cada envelope de:

PROPOSTA PARA O FORNECIMENTO DE TABOAS DE PINHO E PROPOSTA PARA O FORNECIMENTO DE TIJOLOS.

Os preços serão indicados, respectivamente, por metro e por tijolo, e comprehendem para os artigos postos nos armazens da Companhia em Santo Amaro.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1935.

A DIRECCAO

Comboio de excursão á Covilhã

no domingo, 3, organizado pela C. P.

Findo caido um grande nevão na Serra da Estrela, resolveu a C. P. effectuar no proximo domingo, 3, um comboio especial de Lisboa á Covilhã, ao preço de 5080, para que os desportistas possam gozar o maravilhoso espectáculo que a Serra oferece actualmente, sendo os bilhetes tambem validos para Fundão.

O comboio levará uma carruagem especial para Castelo Branco; preço 35400.

Se houver inscrições sufficientes será atrelada uma carruagem de 2.ª classe para Covilhã; preço 20800.

Marcação 2860.

Partida de Lisboa R. ás 0,05. Regresso a Lisboa R. ás 0,14. (Ver horario no cartaz).

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 00 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o turismo, estação do Rossio, 1.º andar, Telef. 2 4160.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.^o
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Hecker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia
e sifilis.—1, N. de S. Domingos, 9, 1.
vs 15 horas—Telef. 2 902

A condenação de Hauptmann

NOVA YORK, 28.—A mulher de Hauptmann e o advogado deste, dr. Reiley, fizeram uso da palavra numa reunião organizada no distrito alemão de Yorkville pelo «comité» de defesa daquele individuo, condenado a morte como raptor e assassino do filho de Lindbergh. A esta reunião assistiram cerca de cinco mil pessoas, que apuparam e assobiaram os nomes do procurador Wilensz e do coronel Lindbergh, sempre que foram pronunciados.—(Havas).

LONDRES, 28.—Betty Gow, a nurse de filho de Lindbergh, apontada pela defesa de Hauptmann, durante o julgamento de Flemington, de cumplice no rapto da criança, chegou a Inglaterra, de regresso dos Estados Unidos. Declarou que dentro de um ano voltará ao serviço de Lindbergh, o qual espontaneamente lhe ofereceu, junto do seu segundo filho, o mesmo lugar que tinha em relação ao primeiro.—(Americana).

Morte dum rabino famoso

PRAGA, 28.—Morreu em Cassovia o grande rabino Samuel Engel, considerado o mais profundo conhecedor de Talmude do direito hebraico. Em Radim (Polonia) onde residia muito tempo, era venerado como «rabino miraculoso». A Cassovia iam judeus de todo o mundo apelar para o seu conselho nas mais complicadas questões de raca, de religião e de direito. Samuel Engel recebia em media mil cartas por semana, de todos os países.—(Americana).

O drama das Ilhas Galapagos

NOVA YORK, 28.—O veleiro «Valero III» aportou a San Diego da California, de regresso de uma viagem ás Ilhas de Galapagos. O seu comandante declarou que a famosa «impartriz» do arquipelago, a baronesa Eloisa von Wagner e Robert Phillipson estão vivos e que se refugiaram num país da America do Sul.—(Americana).

O PROBLEMA DA INDIA

LONDRES, 28.—O marquês de Linlithgow, presidente do «comité» de selecção para a reforma constitucional da India, discursando ontem em Edimburgo, declarou que não via nenhum motivo que o levasse a supor que as dificuldades resultantes das decisões da Conferencia dos Príncipes Indianos não pudessem ser removidas sem prejuizo de toda a estrutura do plano governamental.—(Havas).

A cotação do ouro na Inglaterra

LONDRES, 28.—Os londrinos estão-se aproveitando da grande cotação que está a ter o ouro em peça, que é pago pelo preço «récord» de 143 «shellings» e 115 «pences» a onça. Os comerciantes de barras de ouro e ourives são continuamente assediados por numerosos clientes que pretendem vender todo o ouro que tinham arrecadado, aproveitando desta forma o alto preço por que está a ser pago.—(United Press).

O serviço militar em França

PARIS, 28.—O marechal Pétain, pretendendo que o serviço militar seja elevado para dois anos, diz que essa resolução se torna indispensavel para a segurança da França.—(U. P.).

O ORÇAMENTO BRITANICO

Reduziram-se algumas despesas mas aumentaram outras

LONDRES, 28.—O total das despesas previstas para o proximo ano financeiro, que começa em 1 de abril, nos diversos ministerios, deve ser conhecido dentro de poucos dias. A parte que se refere a despesas com o funcionalismo foi já publicada esta manhã e eleva-se a 430.210.024 libras contra 408.676.222 libras relativas ao ano financeiro que vai findar. O aumento de auxilio aos desempregados veio por sua vez sobrecarregar as despesas do ano economico que entra. As despesas previstas para o ministerio da Guerra serão publicadas na proxima segunda feira; as relativas á Aeronautica virão a publico na terça feira, e as que dizem respeito ao Almirantado, na quarta feira da semana que vem. Pode dizer-se que as despesas de cada um desses departamentos serão mais altas que as que constam do ultimo orçamento, devido á impossibilidade dum accordo em materia de desarmamento.—(Havas).

Um discurso de MacDonald

LONDRES, 28.—Ramsay MacDonald falou em Doncaster, numa reunião publica presidida por lord Halifax. O primeiro ministro criticou violentamente a attitude dos parlamentares que pretendem por termo ao Governo nacional e o regresso á politica dos partidos. «Se poderemos voltar ás nossas doutrinas particulares—disse—quando da nação—organismo publico e grande comunidade humana, esteja fora de perigo».

Aludindo aos remedios propostos por Lloyd George, disse que muito lamentava que aquele tivesse dito que o Governo rejeitaria os seus projectos. «Não os rejeitamos—afirmou—A verdade é que Lloyd George disse-nos que esses projectos eram um simples deliramento da obra a construir, mas que em breve apresentaria os planos definitivos. Estou á espera; e até lá não posso nem aceitá-los, nem rejeitá-los».

Finalmente, referindo-se ás campanhas da imprensa contra ele, disse que sabia muito bem «sem pedir conselho a ninguém» qual «era o seu dever» e «o momento de cumpri-lo».—(Havas).

O «Lampeão», dá sinal de si

RIO DE JANEIRO, 28.—O «Lampeão» de quem não se falava há tempo, voltou a dar sinal de si, em Pernambuco, junto da fronteira de Alagoas. Assaltou um automovel, com cujos occupants se entreteve a conversar, sem lhes fazer mal algum. A Polícia procura cercá-lo entre Mata Grande e Pau Ferro.—(Americana).

POLITICA FRANCESA

O Governo tem cumprido o seu dever—afirma Herriot

PARIS, 28.—O «Comité» Executivo do Partido Radical Socialista, reuniu-se ontem á noite, para preparar o congresso extraordinario do Partido, que vai realizar-se em Lyon. Herriot discursou, dizendo que o Governo continua a sua obra, serenamente e unido. Disse que todos se deviam sentir gratos por ele ter sabido manifestar a sua fé republicana e citou os esforços desenvolvidos por Poincaré no sentido de dar combate á crise economica e ao desemprego.

Referindo-se á politica estrangeira, frisou a importancia da serie de accordos destinados a defender a paz e afirmou: «O presidente do Conselho e o ministro dos Estrangeiros esforçam-se para que não se malogrem as esperanças postas pelo nosso país na redução dos armamentos». Referiu-se ainda aos pactos para demonstrar que «seria precaria aquela segurança que não garantisse á França o beneficio das suas alianças e amizades» e concluiu: «Atento a tudo quanto se passa fora da França, o Governo, que não se deixa iludir, prossegue na sua politica prudente e vigilante».—(Havas).

O REGICIDIO DE MARSELHA

Uma visita misteriosa

MARSELHA, 28.—O advogado dos terroristas jugoeslavos informou o juiz instrutor do processo relativo ao regicidio de Marselha de que Pospichil recebeu na prisão a visita misteriosa dum jugoeslavo que lhe declarou: «A Jugoeslavia acaba de mudar de regime. Seréis postos em liberdade, se dissirdes tudo o que sabeis acerca dos assassínios de outubro». Pospichil e os seus companheiros, receosos, nada disseram. O advogado requereu que se proceda a um inquerito para a descoberta do «misterioso visitante».—(Havas).

OS «SANTOS DUMONT»

atravessou novamente o Atlantico

PARIS, 24.—O avião «Santos Dumont», da Air France, acaba de atravessar o Atlantico Sul, em 21 horas, apesar das pessimas condições atmosféricas.

O correio da America chegou a Paris no tempo «récord» de 53 horas. O «Santos Dumont» parte no proximo domingo de Dakar para o Natal, transportando correspondencia de Portugal.—(Especial).

INFORMAÇÕES FOX
TELEPHONE 22 737
CASA POSTAL 181
R. CONVENTO ENCARNAÇÃO 22-A-RECOR

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Comentarios da Imprensa italiana

ROMA, 28.—Toda a Imprensa italiana continua a comentar o comunicado oficial publicado ante-ontem acerca do movimento das tropas destinadas á Africa oriental e das providencias tomadas para que as forças do exercito italiano possam fazer face a quaisquer eventualidades.

O «Lavoro Fascista» escreve a este respeito: «Finalmente, passou o tempo em que havia quem esperasse poder atacar a Italia, com exito, no momento em que esta estivesse ocupada com os negocios africanos ou fosse ferida por «catastrofe» nacional. Aquelle que hoje pensasse em aproveitar-se dos acontecimentos da Africa Oriental, para nos levar ou obrigar a renunciar á nossa politica europeia e aos nossos interesses, laboraria numa perigosissima lusão. A Italia defende na Africa as suas posições, que são as da civilização, sem se distrair da sua missão europeia e sem diminuição da força em que se funda o seu prestigio da grande potencia».—(Havas).

A atmosfera em Londres

LONDRES, 28.—O «Daily Telegraph» diz que na nesta cidade um certo mal-estar por causa da situação em que se encontra o conflito italo-abissino.—(Havas).

O ouro em Mato Grosso

RIO DE JANEIRO, 28.—Continuam a chegar noticias dos «garimpeiros» de Mato Grosso. A Lageado chegou ha pouco o comprador de diamantes Pires Lopes, que deixou ficar na região 20.000 contos, valor das aquisições feitas. Nas proximidades de Cuyabá descobriram-se novas minas de ouro aluvionar. A agencia do Banco do Brasil naquela cidade entregou quatro quilos de ouro, extrahidos numa semana. Numa dessas jazidas denominada «Calepó», vai ser montada uma draga, que deve dar o rendimento de cinco quilos de ouro por semana.—(Americana).

O PRINCIPE DE GALES

vai ter um novo avião

LONDRES, 28.—Está a construir-se para o príncipe de Gales um novo avião «Dragon», de grande rapidez, com acomodações para 4 ou 5 passageiros, a fim de substituir o actual aparelho que se encontra ao serviço do herdeiro do trono inglés. O novo «Dragon», é um biplano com dois motores de 200 cv., podendo alcançar uma velocidade de 230 kilometros á hora.—(Havas).

A SITUAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 28.—O governador Gámviz pediu a sua demissão. Parece que será substituído por uma autoridade militar.—(Havas).

Três pessoas carbonizadas

NICE, 28.—Incendiou-se o reservatorio de gasolina dum automovel. Morreram carbonizadas três pessoas.—(Havas).

Carreiras aereas comerciais

ORAN, 28.—Inaugurou-se a linha aerea trans-Sahara entre Oran e Kotonou. As partidas serão quinzenais.—(Havas).

«RUTHER»—Após alguns dias de applicação restituirá a coloração primitiva aos cabelos grisalhos ou brancos, penetrando pelos poros e foliculos estimula o crescimento do cabelo e fará aparecer cabelos novos.

À venda na Farmacia de Camacho Rodrigues, 125, Avenida Duque d'Ávila, 127.

Jóias, genero antigo, lindos modelos e preços muito baratos. Compra-se ouro e prata, paga-se bem.

Ourivesaria Santos Catita, Lt.^a

Rua Luízeno dos Santos, 44

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telef. 2 4000

O TARECO CHORA...

porque já não ha ratos
nem ratazanas

O ZELIO
MATOU-OS TODOS



ZELIO

Vende-se em todas as drogeries

PAPEIS PINTADOS

A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

Baliles de Carnaval
 Grande entusiasmo, pelo Cal-
 cado de balles, d'homem e a
 senhora que está a venda na:
 Sap. Inglesa Lt.
 R. Prata, 180
 Sap. Lhame nos mais resen-
 tes modelos a 50 e 55\$00

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
 A engraçada comédia
O Ajudante de Campo

O chanceler Schuschnigg mostra-se satisfeito com os resultados da sua viagem

VIENA, 28.—O chanceler Schuschnigg e o ministro Berger Waldeneg chegaram a esta cidade. O chanceler numa declaração que fez á «Politische Correspondenz» resumiu os resultados da sua viagem ás capitais da França e da Inglaterra. «Tanto a opinião francesa como a inglesa—disse—manifestaram igual compreensão da nossa política interna e das necessidades do nosso país, quer no campo económico, quer no da política estrangeira. Esta resume-se para a Austria em duas palavras: «Paz e Independência». Os últimos factos da politica franco-italiano-inglesa atestam que se teve absolutamente em conta a nossa politica. Londres e Paris consagraram o bem fundado da politica desenvolvida pelo governo austriaco, tanto interna como externamente. Considero como progresso essencial no terreno da cooperação intelectual das nações, o facto de se ter fixado em principio um accordo cultural entre a França e a Austria, que vai ser brevemente convertido em realidade.

«E' de importancia capital para a salvaguarda da cultura occidental, que não se pode conceber sem a sobrevivencia das obras immortais do espirito alemão, que a Austria facia todos os esforços para bem servir a reconciliação dos povos como representante, que é, da cultura alemã e cristã».

Waldeneg fez ao mesmo jornal as declarações seguintes:

«E' necessario que a Austria faca uma politica estrangeira activa, se quiser seguir o ritmo da reorganização europeia e assegurar-se do lugar que lhe cabe na vida internacional da Europa. As conversas de Paris e Londres demonstraram que a finalidade que a Austria pretende alcançar não é uma coisa no ar, mas qualquer de real e que está no plano delineado pela França, Inglaterra e Italia para a pacificação da Europa e da região do Danubio. A consciencia do nosso pleno entendimento com as grandes potencias robustece a nossa confiança no futuro. Seria falso dizer que a nossa viagem a Londres e Paris marca, na politica da Austria, um facto novo. Essa politica conserva-se igual e prossegue em linha recta. Dissemos claramente que consideramos inviavel para um país—o nosso como outro qualquer—entregar-se á quimera da autarquia politica e economica. Vimos com alegria que a França e a Inglaterra partilham este ponto de vista e que reconhecem o direito evidente dum Estado soberano a opôr-se que alguém se intrometa nos seus negocios internos. Demos assim um grande passo em frente. Lançámos assim uma ponte entre nós e os Estados ligados, por laços de confiança e amizade, ás duas grandes potencias do Occidente. Devo acrescentar que durante a nossa estada em Paris e Londres estivemos sempre em contacto permanente com os representantes da Italia e da Hungria.» — (Havas).

Uma conferencia de John Simon
 LONDRES, 28.—Sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, partiu esta manhã do aerodromo de Croydon para Paris, onde realiza esta noite uma conferencia subordinada ao tema: «O sistema parlamentar britannico.» — (Havas).

Onde passar o Carnaval?
 No Palace Hotel do Bussaco, Palace Hotel da Curia e do Colégio de Coimbra. Durante estas festas preços e condições especiais.
 Informações: Rocio, 168, 2.
 TELEFONE 27460.
 Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

VAMOS TER FRUTA BOA!

Começa a aplicar-se amanhã a postura camararia referente ao Mercado Abastecedor de Frutas

O sr. engenheiro André Navarro, vereador do pelouro dos Mercados, convocou os representantes da Imprensa para uma reunião que se realizou hoje, ás 15 horas, no seu gabinete da Câmara Municipal.

Começou o sr. engenheiro André Navarro por agradecer a comprecianda dos jornalistas e por lhes pedir a sua cooperação para resolver um problema que muito interessa, simultaneamente, á Economia nacional e á população de Lisboa: o abastecimento de frutas na capital.

Lembrou as condições lamentáveis em que, durante muito tempo, se produziu e se exportou a fruta portuguesa—condições que, prejudicando ao mesmo tempo o produtor, o comerciante e o consumidor, nos fez perder alguns mercados e impediu que conquistássemos outros:

«Hoje, graças á Junta e ao Gremio que têm tratado do problema com o maior cuidado, a parte referente á exportação está resolvida, no que se refere a embalagens, a apresentação e a condições sanitarias. Mas só poderá solucionar-se completamente desde que simultaneamente se resolva o problema do abastecimento de frutas, de Lisboa e do Porto.

«E' difficil obrigar os produtores a ajustarem-se ás regras de cultivo, de produção e de comercio indispensáveis, enquanto eles nos podem responder:

«—Para que havemos de estar com tantos trabalhos se Lisboa e o Porto recebem tudo quanto lhe mandamos?».

«Impõe-se, portanto, que Lisboa e o Porto, como principais mercados internos, dêem o exemplo, só aceitando frutas nas condições sanitarias de apresentação e de qualidade que são exigidas para a exportação. As duas cidades, ao mesmo tempo que melhoraram a alimentação dos seus habitantes, exercem, assim, um papel importantissimo de orientação da actividade pomicola, cujos efectos não tardarão a manifestar-se.

A seguir, veio a noticia:
 «—Então amanhã em vigor, conforme ficou resolvido, a proposta apresentada na sessão de 7 de fevereiro, acerca do Mercado Abastecedor de Frutas. Como, porém, o que se pretende não é prejudicar ninguém, nem exercer violencias, mas orientar a produção e o comercio de frutas no sentido das conveniencias da nação e dos habitantes, nos primeiros 15 dias não haverá sanções, realizando-se apenas uma obra de educação, para que ao fim de duas semanas todos estejam aptos a cumprir as determinações legais. Desse cumprimento resultarão diversas vantagens: Lisboa começará a comer fru-

ta boa; facilitar-se-á a conservação dos mercados estrangeiros para a nossa fruta e conquistar-se-ão outros; e muitos pomicultores que até agora não mandavam fruta para Lisboa, por não terem ou não esperarem sufficiente compensação para o seu trabalho e os seus produtos, começarão a envi-la, devido á criação de «mandatarios» responsáveis.

Depois da fruta, a hortaliça

E antes de terminar, o sr. engenheiro André Navarro afirmou que, logo que a parte referente ás frutas esteja resolvida, se dedicará ás hortaliças:

«E' indispensavel que o comercio de hortaliças se faça em condições higienicas proprias. Começaremos pelo Mercado 24 de Julho, e as providencias que forem julgadas necessarias estender-se-ão depois a todos os outros.

A venda de frutas

Por curiosidade lembraremos que a postura que amanhã entra em vigor dispõe que o comercio por grosso de frutas terá lugar apenas no Mercado Abastecedor, sendo as vendas realizadas pelos proprios produtores, por delegados do seu Gremio, por comerciantes compradores de frutas a firme, por mandatarios dos produtores, vendendo unicamente frutas á comissão ou frutas que compraram a firme ao produtor.

A venda da fruta directamente pelas entidades produtoras ou por comerciantes compradores de fruta a firme ao produtor será realizada em local áparte.

Os comerciantes retalhistas poderão fornecer-se directamente na origem, sendo-lhes, porém, vedada a venda por grosso a outros retalhistas ou a vendedores ambulantes.

As vendas terão lugar das 6 ás 11 horas, de 1 de abril a 31 de outubro, e das 7 ás 11, de 1 de novembro a 31 de março.

Os postos sanitarios da Camara passarão ao interessado uma gama da fruta entrada, em que constam a especie, o numero de volumes, o nome do consignatario, do produtor ou do comerciante, o numero do veiculo transportador e o peso aproximado da mercadoria. E as guias de transito serão apresentadas á entrada do Mercado Abastecedor, antes dos volumes serem inspecionados pela fiscalização fitopatologica e comercial que verificará a qualidade da fruta, a sua apresentação, o seu estado e a natureza das suas embalagens, inutilizando tudo o que não estiver nas condições legais.

Considera-se perdido o vapor "Blairgowrie," com 26 homens de tripulação

LONDRES, 28.—O vapor inglês «Blairgowrie», desamparado em pleno Atlantico e que enviava varios S. O. S., considera-se perdido, assim como os seus 26 homens de tripulação. Após varias horas de luta titanica contra verdadeiras montanhas de agua, o paquete alemão «Europa» e outros barcos que acorreram aos pedidos de auxilio abandonaram as pesquisas e continuaram viagem sem terem encontrado vestigios do vapor inglês. — (Havas).

Barcos em perigo

MADRID, 28.—De Ferrol comunicam á agencia Fabra que arribou áquele porto com importantes avarias no leme o vapor italiano «San Pietro», procedente de Rotterdam, e que foi colhido por uma violenta tempestade. O vapor grego «Echia Vergitti», que chegou a ser rebocado por um navio cuja nacionalidade se ignora, mas que parece tê-lo largado, continua a lançar repetidos S. O. S. O mar torna-se cada vez mais perigoso nas costas da Galiza. — (Havas).

REVOLTA DE INDIOS chefiados por comunistas

RIOBAMBA (Equador), 28.—Confirma-se que 3.000 indios chefiados por comunistas brancos se sublevaram, sequestrando os administradores das roças, os seus empregados e respectivas familias. Os rebeldes, perseguidos, refugiaram-se nas montanhas, onde se entrincheiraram. No ataque dirigido contra os insurrectos morreram quatro empregados das roças e um policia. O numero de feridos é elevado.

Os indios iniciaram o movimento de busca de tomarem conhecimento da reclusa feita ás suas petições, que constavam de semana de quatro dias de trabalho e aumento de salarios. O seu primeiro cuidado foi fazer prisioneiros os administradores das roças, criados e familias, levando-os para as montanhas como refens. A Policia conseguiu localizar o ponto da montanha em que parte deles se encontram, mas até agora não lhe foi possível lá chegar. — (United Press).

OS RIGORES DO INVERNO

Temporais de granizo nas Filipinas
 HONOLULU, 28.—Calu sobre esta região uma violenta tempestade, morrendo afogadas três pessoas. Centenares de familias viram-se obrigadas a abandonar as suas casas e a recolher-se em abrigos de maior segurança. O granizo, com um diametro de duas polegadas, caindo com grande violencia, quebrou os vidros das janelas e rompeu as capotas dos automoveis.
 As autoridades mobilizaram as tropas a fim de se organizarem brigadas de socorro destinadas a salvar o grande numero de pessoas que se encontra bloqueado. — (United Press).

Foram condenados os falsificadores dum quadro de Millet

FONTAINEBLEAU, 28.—Um neto do famoso escritor e pintor francès Millet, chamado Jean Carlos Millet, e o artista-pintor Paul Gassot foram condenados a seis meses de prisão e multa de 500 francos cada um, por terem vendido um quadro falsificado a um coleccionador francès das obras de Millet. Os acusados foram ainda condenados a reembolsar ao comprador do quadro falsificado a quantia de cem mil francos, por quanto fora adquirido o referido quadro. — (United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA

Férias parlamentares
 MADRID, 28.—Durante o periodo do Carnaval, de 5 a 8 de março, as Cortes estarão fechadas. — (Havas).

Evite a queda do cabelo usando o
PETROLEO QUIMICO NALLY

MAXIM'S
 HOJE - 5.ª feira, 28, ás 7 e 30

JANTAR A' PORTUGUESA
 ao preço de 15 escudos, incluindo vinho

Festa de evocação do Carnaval antigo
 Desfile e apresentação duma "cegada, de 10 personagens

BAILE DE MASCARAS
 Duas Orquestras: "VICTORIA," e "MAXIM'S BOYS,"
 Variedades por SISTERS ASTROFF e ZAIDA MERINA
 As senhoras mascaradas têm entrada livre